ANO 29 — QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1949 — N.º 9534

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Da Conferência de Paris

sairá a conclusão do tratado de paz com a Austria?

PARIS, 15.—Nos circulos diplomaticos de Paris supõe-se que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências estão prestes a chegar a um limitado acordo acerca do tratado de paz com a Austria. Jul-se ainda ser agora evidente que os quatro ministros têm discutido esse tratado e uma fórmula prática de solucionar o problema de Berlim. Depois da sessão secreta de ontem á tarde, houve nova conferência em seguida ao banquete que se realizou no Qual d'Orsay. Os quatro ministros devem continuar as negociações numa sessão secreta que se realiza hoje.

Na de domingo ultimo, assim como na de ontem, foram discutidos a sério alguns pontos sobre os quais ainda não fora possivel chegar a acordo quanto ao tratado de paz austriaco. Constava ontem á noite que Vichinsky, se mostrara muito interessado na conclusão desse tratado, desde que as potências ocidentais concordassem com o pagamento de 150 milhões de dólares que a Russia reclama em relação aos bens alemães na Austria. Também parece que a Russia desistiu de fazer pressão para que fossem atendidas as pretensões territoriais da Jugoslávia em relação ao Sul da Carintia. Parece haver igualmente boas perspectivas de um acordo para o restabelecimento do comércio entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental.

O acordo sobre a Alemanha, segundo se julga nos circulos diplomáticos de Paris, pode limitar-se a umas directrizes nitidas e compreensiveis dos ministros dos Negócios Estrangeiros aos peritos dos respectivos paises em Berlim e a uma solução quanto ao comércio entre as zonas de ocupação da Alemanha. E' natural que as quatro potências mantenham de futuro contactos amigáveis e regulares para evitar que surjam novas dificuldades. Entretanto, a conclusão do tratado de paz com a Austria viria a constituir o maior triunfo da Conferência de Paris.

Observadores bem colocados dizem que Vichinsky não deve ter repudiado inteiramente as pretensões jugoslavas, mas o facto de tanto Bevin como Acheson se terem avistado com os seus embaixadores em Belgrado, nas ultimas 48 horas, liga-se—segundo pensam esses observadores—com a discussão do tratado austriaco.—(Reuter).

A opinião de Blum

PARIS, 15.—O chefe socialista Léon Blum diz hoje no orgão do seu partido, «Le Populaire», que a conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros constituiu um exito. Blum escreve: «Mantenho essa opinião, quaisquer que sejam as conclusões positivas. A conferência marca um passo quase inesperado para o caminho da paz e deixará após si um certo sentimento de alivio geral quanto á situação. A conferência terá transformado e renovado a atmosfera internacional, deixando simultaneamente aberta a porta para novas negociações.—(R.).

Moçambique

será a primeira região da Africa a receber auxílio pelo Plano Marshall

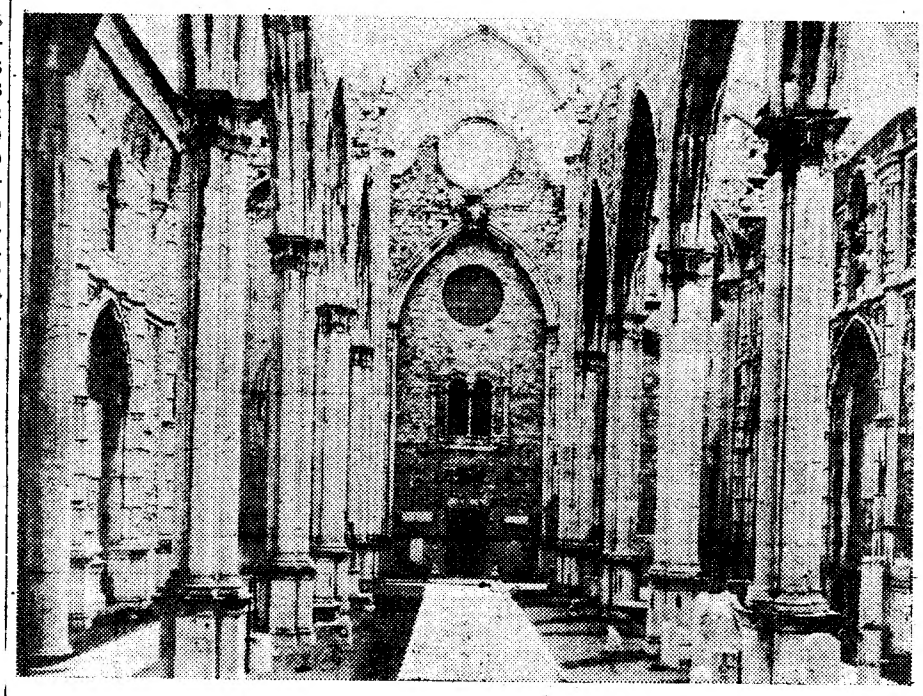
LOURENÇO MARQUES, 15 — Numa entrevista concedida ao «Noticias» desta cidade, o sr. J. S. Thompson, delegado da Administração do Auxílio Americano, por intermédio do Plano Marshall, declarou que a solução do problema do porto da Beira tem de ser dada de forma definitiva, fazendo dele o grande porto que o seu movimento de tráfego exige. Acrescentou que, entretanto, estudara uma solução, de acordo com o sr. major Pinto Teixeira, director dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique, a qual, podendo integrar-se no futuro plano definitivo, dará bons e visiveis resultados dentro de seis ou oito meses.

Depois de dizer que não havia qual-

(Continua na página central)

O Museu do Carmo

reabre amanhã após três anos de arranjos e restauros



O aspecto «arrumado» do Museu do Carmo

O Museu Arqueológico do Carmo, ali no interior das ruinas do que foi o majestoso templo quatrocentista que D. Nuno Alvares Pereira fez erguer—não passava a bem dizer de um depósito de preciosidades arqueológicas e arquitectónicas, resto de tudo o que se foi demolindo um dia, com indiscutivel interesse histórico e em parte artistico, mas a trouxe-mouxe.

A benemérita Associação dos Arqueologos—ali instalada em 1864 — nunca conseguiu um catálogo, que não fosse parcial, não indo além de um rol.

Aliás, o Museu do Carmo mal podia ser entendido pelo povo, e os próprios eruditos tinham muito que adivinhar.

As venerandas ruinas—e dizemos venerandas por extensão de conjunto, pois em grande parte elas são obra fragmentada posterior ao Terramoto de 1755—os arcos ogivais suspensos, os

(Continua na página central)

A Suécia equilibrou

a sua balança comercial e melhorou a economia interna

ESTOCOLMO, 15—O ministro das Finanças, Ernst Widforss, declarou ontem á noite, no Congresso dos Ferroviários da Suécia, que o país tem praticamente equilibrada a sua balança de comércio externo, mas que «o comércio com a América causa certas preocupações». O ministro das Finanças acrescentou: «A nossa economia interna também está a caminho do equilibrio. A produção e os rendimentos são agora superiores em 10 por cento ao nivel de antes da guerra. E' particularmente notável o aumento das economias. Os acontecimentos nos Estados Unidos são acompanhados por nós com o maior interesse. Seria um grande benefício para a Suécia que os preços naquele país fossem agora estabilizados num nivel mais baixo, de forma que as nossas importações viessem a custar menos. E' também indispensável que o nivel de vida na Suécia venha a melhorar».—(Reuter).

Nove "falcões"

foram hoje presos em Berlim

BERLIM, 15.—A Policia da zona soviética da Alemanha prendeu hoje 9 dirigentes do movimento da juventude alemã conhecido pelo nome de «Falcões», que é autorizado pelas potências ocidentais. As prisões realizaram-se quando esses jovens assistiam ao julgamento dos seus colegas acusados de «agir contra a tranquilidade do povo alemão espalhando boatos tendenciosos publicados em jornais clandestinos». Entre os reus figuram duas gémeas de 17 anos, Eva e Ruth Griebach. O principal acusado é Juergen Geruell de 19 anos.—(R.).

ECOS

Recebemos uma longa carta em que um jovem artista nos diz dos embaraços que encontra para abrir caminho na vida. Hoje é tudo dificil, dada a época em que estamos. Nascer, crescer e encontrar um talher e um lugar á mesa que nos espera era, noutros tempos, o Paraiso.

Hoje tudo se há-de conquistar, numa luta que chega a exceder as forças humanas. Quantas esperanças desfeitas!

Só há uma maneira de vencer—o trabalho. Os preguiçosos morrem no seu casulo. Os sônhadores expiram debaixo das suas quimeras. Antigamente eram as Fadas que distribuiam a fortuna, muitas vezes sem pensarem a quem a davam. Havia felizes que logo no berço achavam um trono.

Actualmente, quem não tiver braços e coragem para os mover fica condenado á inércia.

E que é a inércia?

O barranco que não podemos transpor e, junto do qual, se paralisa a nossa vontade. O unico conselho que podemos dar ao jovem artista que de longe nos escreve é este—trabalhar, trabalhar e trabalhar.

■

A revista francesa «L'Age Nouveau»—revista de ideias e doutrinas para gente moça—empreendeu um inquérito entre a juventude alemã, a fim de que falasse claramente, exprimindo sem reservas as suas aspirações, os seus pensamentos, as suas ansiedades e as suas inquietações.

Da rápida leitura que fizemos do n.º 38, em que se condensam os depoimentos dos entrevistados, deduzimos que todos nós estamos muito próximos uns dos outros.

Porque não se rompem os diques e fraternizam os corações impacientes?

Eis o que resta apurar. Bem andaria «L'Art Nouveau» se levasse a efeito outro inquérito com a bela intenção de esclarecer o seguinte:

—«Quais os obstáculos que se opõem teimosamente á simpatia e á comunhão dos povos que desejam compreender-se e não isolar-se, fechando-se numa desconfiança feroz?».

■

O sr. visconde de Riba Tamega, amigo de muitos anos, foi ministro de Portugal em vários países—Suécia, Turquia, Grécia, etc. Nunca deixou de nos dar as suas notícias com a gentileza afectuosa de nos dizer:

—«Cá estou e nunca esqueço!».

Belos abraços, que vinham de longe como uma suave aragem que nos avivava as lembranças do tempo que vai e não volta. No seu regresso de Atenas, após as horas amargas que por lá passou, o sr. visconde de Riba Tamega excedeu as suas penhorantes atenções para connosco, trazendo-nos uma delicada e pequenina anfora, obra dum ignorado artista, mas de uma tão rara delicadeza de forma e de linhas que parece ter sido bafejada por um sopro divino.

Remonta a 200 anos, antes de Cristo. Não tem o mais breve elemento decorativo. O barro, que graciosamente se arredonda no bojo, sobe airosamente para o gargalo que respira graça e elegancia. Os gregos conheciam a natureza e adoravam-na.

Correspondiam ás maravilhas que a terra cria com outras maravilhas, que o seu génio inventava. A anfora preciosa deve ter estado enterrada anos e anos, num sono casto como um arminho, mas, apenas voltou á luz e á vida, estremeceu, sentindo que a matéria de que era feita palpitava como o seio duma noiva.

■

Da baía de Tanger, desapareceu, misteriosamente, um iate que tem este lindo nome—«La bella Aventura». E' caso para dizer como o célebre comissário de polícia:—Cherchez la Femme...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

VIDA ARTISTICA

As iluminuras maravilhosas de Dom Lucas Teixeira

Em pleno seculo XX, cheio de descrença artistica, confuso de ideais estéticos, num verdadeiro milagre de inspiração, surge, em Portugal, um grande iluminador. Tudo á sua volta se congregou para que o seu trabalho de excelsa beleza, ungido de graça religiosa, suave na sua policromia vitralesca, delicado de infinitos e quase microscopicos lavores, florescesse numa plenitude admiravel de dons e de virtudes graciosas e puras. Quem é esse artista, fora do seu seculo, que vem renovar a tradição dos nossos pergaminhos, numa pintura delicada e fina, em que o ceu fala com a terra, através de uma alma em extase? O beneditino do famoso Mosteiro de Singeverga, Dom Lucas Teixeira. Lá longe, na sua cela branca, cantando e rezando, este monge extraordinario, como que traslada para os linhos e osvelinos preciosos as suas visões misticas. Nem de outra maneira ele podia atingir, tão profundamente, a beleza imaculada, o sonho visual, renovando essa arte maravilhosa que faz dos nossos codices verdadeiros tesouros de policromia.

Foi na tranquilidade do seu convento, divinamente inspirado, arroubado, que Dom Lucas Teixeira criou os prodigios agora expostos no palacio Foz e que Lisboa admira, estremecendo de euforia.

O mais curioso é que, ao reatar a tradição da iluminura portuguesa, o grande artista aparece não só impar, isto é, sózinho, mas com elementos decorativos inteiramente originais. Ele não é um copista, mas um verdadeiro criador, de inesgotavel imaginação, autentico cinzelador da forma, exuberante nos caprichos dos ornatos e das silvas, como se vê nas «Sacras» e nessa deslumbrante «Regra da Ordem de São Bento». Surgem pequenos quadros, entre outros, o da «Anunciação», de linhas goticistas, em que Nossa Senhora, a branco e azul, e o anjo, com a sua capa vermelha, são tão admiraveis como qualquer quadro de Gioto ou de Rafael Sanzio. Citamos estes dois, e não outros, para dar ao leitor a impressão da sensibilidade de Dom Lucas Teixeira, extasiada de sobrenatural. Ha uma outra Nossa Senhora com o menino deitado, cujas mãos adejam como asas, que parece descida do ceu a um verde prado, onde as flores fossem estrelas.

Porque caminhos de beleza nos leva este suave beneditino? Vejam-se os «Anjos Cantores», de Van Eyck, em que uma tábua da obra prima se reproduz em poucos milimetros, com todos os pormenores fisionomicos, o movimento das roupagens, e, sobretudo, a unção suprema das belas e louras meninas flamengas. Dom Lucas Teixeira excede-se nas cercaduras, de uma flora e uma fauna exuberantes, finamente estilizadas. Não é só o desenho de filigrana, o relevo plastico, a cor escolhida; é ainda a variedade dos elementos: flores, insectos, pomos, grinaldas, anjos, aves, tudo isto, harmoniosamente proporcionado, com vida, em páginas arrancadas ao grande livro da Natureza. Dom Lucas Teixeira cria o extase! A sua arte tem alguma coisa de divino! Se nós fossemos alguem em Portugal, diriamos ao grande artista: «aqui tem os «Lusiadas», as nosas velhas cronicas, os livros de cavalaria, a «Menina e Moça» e tudo o mais que queira, para iluminar com o seu sonho a sua alma e o seu misticismo!».

Exposição de arte negra

António de Melo, depois de ter desfrutado na Metrópole a vida elegante e a do teatro, foi para a Africa como administrador de circunscrição e por Angola andou cerca de vinte anos. Culto, inteligente e artista, encontrou, não á margem da função, mas paralelamente, e completando-a, entretenimento para o seu espírito o de coleccionar exemplares da arte negra. E' mostra-nos agora, no Secretariado Nacional da Informação, aos Restauradores, e com o patrocínio da Agência Geral das Colónias, a maior e melhor colecção que da arte indígena africana nos tem sido dado ver nesta capital do Império Colonial Português.

Desta exposição diz Diogo de Macedo no prólogo que escreveu para o catálogo: «Sei que a maior parte da antiga escultura gentilica desapareceu ou passou á posse de coleccionadores cultos, recolhendo-se muita em museus da Europa e nalguns da Africa, nanja em nenhum que seja pertença do Estado. E' pena e é lastimoso. Eu não tenho remorsos por ter sido poeta; mas Portugal há-de tê-los um dia, por não ter compreendido a tempo os muitiplos valores daquelas realidades».

Para a hipótese, triste, de regressar a Africa, ou de se perder para nós em colecção estrangeira, aconselha-se uma visita a esta exposição.

Nela encontrará o português curioso das coisas de Africa esculturas em madeira e em barro, bustos e troncos, maxacas, representação de feras e aves, algumas feitas de hastes de touro, cachimbos, mocas, lanças, violinos, pulseiras, brincos e outras maravilhas talhadas pelo gentio e reproduzindo cenas da sua vida, maravilhas ingénuas dos negros que chegam a parecer fantasias vanguardistas dos brancos.

Exposição Ekaterina Boyadjieva

No palácio Foz está patente uma exposição de pintura da distinta artista Ekaterina Boyadjieva. Nela figuram muitos retratos, que atestam o bom desenho da expositora, que possui uma paleta de tons agradáveis. Entre os melhores retratos, vê-se o de uma senhora, envolta em peles, que é um primor de elegancia e de execução. Muitos outros quadros de figura, interior e paisagem se vêem neste brilhante certame, que tem sido muito visitado.

Grupo dos Artistas Portugueses

Vieram visitar o *Diario de Lisboa*, a apresentar os seus agradecimentos pelas referencias que fizemos á ultima exposição do Grupo dos Artistas Portugueses, realizada na Sociedade de Belas Artes, o aguarelista Alberto Sousa e o pintor Romano Esteves, respectivamente, presidente e secretario daquela colectividade.

Exposição Luis Domingo

O sr. ministro da Educação Nacional inaugura oficialmente ámanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pinturas e de baixos relevos do artista espanhol Luís Colomina Domingo.

O PORTO pelo telefone

Novo consul da França

PORTO, 15 — No «rápido» da tarde, chega amanhã, a esta cidade o novo consul da França, sr. Xavier Ticot de Moras, que vem substituir o sr. Jean de Forestier, que actualmente se encontra a desempenhar outras funções, no Ministério dos Estrangeiros, em Paris. A colónia francesa e amigos da França preparam uma amavel recepção ao novo representante daquele país, que, nesta cidade, conta com as mais dedicadas amizades.

Reclamos á moda de aldeia

Determinada casa comercial, cujo nome não importa, resolveu pôr na rua um grupo de Zés Pereiras, um grande cartaz de reclame e dois gigantões, conjunto este pouco recomendavel numa cidade que bem merece da categoria que lhe conferiram de segunda capital do país, e que, por tal motivo, deve abolir propagandas mais próprias para feira ou aldeia. Em contrapartida continua a manter-se a determinação camarária de não serem autorizadas «as «esplanadas» ás portas dos cafés e cervejarias, talvez porque isso seja contrário á estética citadina...

Futebol inter-cidades

Está oficialmente marcado pela Associação de Foot-Ball do Porto a realização, no próximo domingo, do oitavo encontro de futebol entre as equipas representativas da capital do Norte e de Coimbra, que se realizará na ultima cidade. Os jogadores convocados são: Barrigana, Virgilio, Alfredo, Angelo, Manuel, Joaquim, Fandino, Vieira, Américo e Gastão, pelo Foot Club do Porto; e Mota, Serafim, António e Fernando Caiado e Lourenço, do Boavista.

DE LUTO

Menino Raul Ramos Fernandes

Na sua residência, Rua Ferreira da Silva, 7, r/c., faleceu o menino Raul Ramos Fernandes, de 12 anos, filho da sr.ª D. Jusevina Ramos e do sr. José Fernandes, construtor civil. O funeral, a cargo da agencia Monteiro, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

António de Matos Ratinho

Em Gavião, faleceu, vitima de queda, o sr. António de Matos Ratinho, de 54 anos, casado, proprietário, pessoa muito estimada na sua terra, que o considerava o pai dos pobres. O seu funeral constituiu sentida manifestação de saudade e de homenagem.

Abilio Pereira Reis

TORRES NOVAS, 14 — Faleceu hoje o sr. Abilio Pereira Reis, de 66 anos, industrial e comerciante muito estimado nesta vila, pelo que a sua morte foi muito sentida. Era casado com a sr.ª D. Felismina Martinho Reis, pai da sr.ª D. Maria Inês Martinho Reis Alves Vieira e sogro do sr. dr. António Alves Vieira, médico e vice-presidente da Camara Municipal. O funeral realiza-se ámanhã, ás 18 horas, para o cemiterio desta vila.

D. Maria Rosa Correia Alexandre

CRATO, 13 — Com 89 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Correia Alexandre, natural desta vila. Era viuva do proprietário sr. António de Jesus Alexandre, sogro do sr. João Joaquim Satiro de Castro e avó da sr.ª D. Maria Isabel Satiro de Castro Antunes. O funeral teve grande concorrência.

SUFRAGIOS

Cardeal Suhhard

Na igreja de S. Luis dos Franceses e em memória do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, houve hoje um serviço funebre, a que presidiu o reitor da igreja, rev. padre d'Aussac, acolitado por dois padres da sua nacionalidade.

A capela e o altar-mor encontravam-se decorados com paramentos de luto.

Ao piedoso acto, que foi assistido por elevado numero de membros de colónia francesa, que enchia por completo o pequeno templo, estiveram também presentes o sr. Jean du Sault, embaixador da França em Lisboa, e todo o pessoal da embaixada e consulado daquele país; rev. padre Pierre David, professor da Universidade de Coimbra; Maurice Carp, dos Combatentes Franceses, representantes da Camara do Comércio e do Agrupamento Francês, em Lisboa, etc.

A caneta favorita em todo o mundo!

A Norte, Sul, Oriente e Ocidente — a Parker "51" é a favorita de todos os instrumentos de escrita! De facto, 83 inquéritos em 34 países, provam ser a Parker *a caneta mais desejada em todo o mundo.*

A "51" é não só a mais bonita das canetas... mas a que supera todas em precisão técnica! Escreve «planando», as palavras correm pelo seu aparo tubular, resistente ao uso e delicado como uma jóia. O mecanismo de enchimento mantem o fluxo constante da tinta. Todas as peças estão protegidas contra a sujidade e deterioração. Assim, a Parker "51" quando correctamente cheia, não falha nem faz borrões.

A tampa Dourada ou de Lustraloy, fecha hermèticamente.

Aparos (de ouro de 14 qts.): Extra-finos, Finos, Médios, Largos, Direitos e Oblíquos.

Côres: Preto, Cinzento, Azul e Castanho.

Preços: Com tampa dourada. Esc. 450$00
Com tampa em Lustraloy, Esc. 375$00

Encha a sua caneta com Parker Quink, uma tinta que protege todas as boas canetas.

PARKER "51"

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações.
PAPELARIA DA MODA
Antonio Vieira, Lda.
167, Rua do Ouro, 173
LISBOA

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

Uma linda viagem a Palma de Mallorca
Lisboa-Madrid-Palma de Mallorca-Barcelona-Toledo-Escorial-Madrid--Lisboa
16 dias passados numa viagem encantadora! Numerosas excursões e visitas preparadas através do percurso; danças regionais e concertos; passeios em lancha-motor por lagos e baias!
1.ª classe em comboios e vapor. Hoteis de 1.ª categoria. Todas as despesas incluidas, incluindo uma apólice de seguro, no valor de 50 contos. Partida garantida a 15 DE JULHO. Inscrições até 30 DE JUNHO, o mais tardar.
Uma organização esmerada de
VIAGENS ORBIS
Telf. 45244. R. Joaquim António Aguiar, 41, r/c., Dir. em Lisboa

Vai para a Praia?
Não se esqueça de ir aplicar, antes de se expôr aos raios solares, APYROL, o produto indicado para evitar e tratar queimaduras. A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.

ESPLANADA - CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A
LUMIAR
Telefone 79-168
RESTAURANTE
ESMERADO SERVIÇO
CINEMA
HOJE: «A RUA SEM NOME»

VÔE NA "LINHA DE LUXO"
entre a Europa, o Médio Oriente, a Africa e a América do Sul

Não existem taxas extra pelo conforto e serviços especiais que o Panair do Brasil oferece! 18 anos de experiência. Os últimos modelos de aviões, feitos para voar «acima do tempo». Agentes Gerais de Vendas: Pan American World Airways, Rua Augusto, 152, Lisboa, Telef. 31928.
PANAIR DO BRASIL
Linha Aérea dos «Bandeirantes»

ALIVIO!
Obtenha alívio da indigestão devida à prisão de ventre.
TOME PILULAS
CARTER
para um alívio real...
Na embalagem vermelha

AMANHÃ, no POLITEAMA

a **RKO RADIO** apresenta a ESTREIA de um dinâmico romance

A CIDADE MÁGICA

Extraordinária super-comédia de grande projecção social, onde JAMES STEWART actua tal como o Público gosta de o vêr!... Reservado... Convincente e emocionante!

FEIRA de ALGÉS

MUITOS DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES - ESPLANADAS
BAR - DANCING
EXPOSIÇÕES

ENTRADA **UM ESCUDO**

VILA FRANCA

AFICIONADOS!

MUITA ATENÇÃO!

Na noite de 4.ª feira, 22, há outra vez em **VILA FRANCA DE XIRA**
TOIROS E TOIREIROS

OS TOIROS SÃO DE PINTO BARREIROS

E O RESTO SE VERÁ...

MARUJA HERRERO

CRISTAL

com as suas **41 Atracções**

Num grandioso êxito artístico
VICTORIA ALCALA' — MARUJA HERRERO
famosas estrelas de baile
e **DARLEY-SOER** artistas italianos
O sensacional **BALLET MARLEY GIRLS**
com as suas insinuantes componentes
Visitem o **BAR SALOIO,**
uma originalidade do **CRISTAL**
Orquestras **TONY AMARAL and his BOYS**
com o seu famoso e inconfundível animador **MAX**
e **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista **JULIETA RODRIGUES.**

No Cristal não há calor — Tem o ar condicionado

Brigida Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
Fados castiços por **Marcia Condessa, Fernando Farinha, Alice Magina, Gabino Ferreira, Brigida Silva,** e **Canções Humorísticas** por **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**
O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

Leiam o jornal humorístico
Pim Pam Pum
fixe

VARIEDADES

EM 2 Sessões, às 21 e 23 horas
O GRANDE E EXTRAORDINARIO ÊXITO
O menino André
3 actos de Bekeffi e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com **MADALENA SOTTO** e **RAÚL DE CARVALHO, Elvira Velez** e **Barroso Lopes** à frente dum valioso elenco
Preços populares, com 50 .· mais barato em todos os lugares

Adega da Lucilia do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56
Telefone 2 9387

Hoje: **Noite do Vimioso,** com os artistas de maior «cartel» no Fado, em colaboração com os distintos guitarristas **José Marques** e **Armando Silva.**
Amanhã, ao almoço, **Dobrada á moda do Porto** (fados e guitarradas).

ARCADIA

AR CONDICIONADO
Temperatura agradável

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com
A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**
os famosos estilistas de ritmos brasileiros
ORQUESTRA FON-FON
ANITA LUCENA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia
Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**
Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —
GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES
A notável vedeta de baile flamenco **JOSEFINA MARIA** com o seu guitarrista **MANOLO NAVARRO**
AMALIA GARCY — MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA

São Luiz
T 27172-A's 21 e 30

MURO DE TREVAS

Um filme de amor e mistério, com **Robert Taylor** numa genial criação
«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
AS 21.30

Colheita Selvagem

com **Allan Ladd** e **Dorothy Lamour**
«Matinées» diárias

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

A grandiosa aventura colorida
O FILHO DO SOL
com John Hall - Michael O'Shea - Evelyn Ankers
«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo** e o sensacional documentário do campeonato do mundo de Oquei em Patins
«Campeões do Mundo»

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A canção do Sul
Difamação

TIVOLI

Tel. 50595
A'S 21,30

SONHA, MEU AMOR

Um estranho filme que empolga e apaixona, com Claudette Colbert, Robert Cummings e Don Ameche
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

Despedida do notável e vibrante filme
TYCOON
(A grande conquista)
com John Wayne e Laraine Day

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

UM FILME COLOSSAL com **Randolph Scott**
A ferro e fogo
uma sangrenta aventura realizada em cinecolor

TERRAÇO:

HOJE, ás 21,30 — Grande êxito da maravilha musical **«A roda do Destino»** com Benjamin Gigli, e (em rep.) **Capitão tempestade** Pr. populares.

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

Abott e Costello automobilistas
Veneno que liberta

REX

Telef. 25965
A's 21 e 15

Abandonadas
Ladrão de luva branca

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Lábios que sangram

com **Burt Lancaster**

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Preferencia sentimental

Aquele grupo de garotos e garotas que pulavam e corriam no pequeno parque do colégio infantil, encantou-me. O parque tinha grandes árvores e um lagosinho onde boiavam dois cisnes e havia peixes encarnados.. Estive que tempos a ver as crianças deitar de comer aos cisnes e aos peixes, retoiçar sobree o *gazon*, empoleirar-se nos ramos das arvores.

E' claro que me encantou apenas. Não sou pedagogo. Nunca pensei dez minutos sobre se ha vantagens ou inconvenientes em educar rapazes e raparigas em conjunto. Eu sou apenas um visual que gosta das cores e das formas quando são belas agradáveis e coloridas. Ao ver aquilo parecia-me estar em frente duma aguarela muito fresca e com movimento. Os fatinhos garridos das garotas as suas cabeleiras aneladas os seus ademanes e gestos de mulheres pequeninas, faziam-me sorrir, deleitado. E o ar pimpão dos cavalheiros, exibindo forças e dextrezas, sob o olhar admirativo das *donas*, dispunha-me francamente bem. O homem, em pequeno; é um bicho suportável. E como são complexas as relações entre a gente crescida! Complexas e feias. A idade adulta estraga tudo. Conheço o meu Freud. Quanto mais não seja para o citar. Este prosaico e desagradavel senhor é natural que tenha carradas de razões cientificas. Mas diante daquele grupo de crianças a brincar, eu, se me recordasse das suas teorias, era capaz de corar, envergonhado. Convencia-me que era «mal feito» por dentro e indigno de ver a graça, a frescura, a inocencia daquele quadro. A manhã estava primaveril e edenica. Os olhos de certas garotas eram copiados do azul do ceu. Os risinhos, os desafios, a *chilreada* dos pequenos faziam coro com a passarada nas arvores. Estava bem longe das porcarias do «freudismo». Mas não ignoro os inconvenientes que se apontam nisto de juntar nas escolas rapazes e raparigas. Diz-se que o sistema é perigoso—pedagógica e fisiológicamente falando, como dizia o actor Joaquim Costa no Cabo Elisio da revista. Condena-se a cooperação escolar dos dois sexos sobre todos esses pontos de vista. Essa condenação baseia-se em que a diferença psiquica e fisiológica entre as duas metades do género humano não é apenas uma pequena diferença. E eu nisso concordo. O caracter, as aptidões mentais, os sentimentos de um e de outro sexo começam a acentuar-se e a divergir na puberdade e atingem o apogeu na idade adulta. O facto é tão certo que, quando essa divergencia se não dá, o fenómeno é notado e escandalisa. Pois, apesar de eu reconhecer isso tudo, o meu espirito não pode concebê-lo diante do espectáculo da infancia. E' que diante desse espectáculo eu sou—como dizer?—sou poeta. E' o mesmo estado de alma que tenho diante de flores e de aves a voar em liberdade. Eu estou a escrever coisas inteiramente «possidonias» só aceitaveis num livro de maus versos com o titulo de «Adejos» ou «Brisas intimas». Mas quando, a não ser diante de crianças a brincar e com saude, se pode sentir este estado de euforia optimista, esta reconciliação com o semelhante crescido que, como nós, já foi miudo! A Pedagogia é uma ciencia e como a ciencia presta culto á verdade. Ora já o Renan dizia que a Verdade podia ser feia e é, as mais das vezes. O tal Freud só veio, afinal, trazer ás almas desencanto e turbação. E sempre quero salientar que hoje as mulheres estão nos hospitais, como enfermeiras a tratar de homens e das suas misérias. Em face da sua missão sacratissima o pudor, a diferença de sexos, cede. E exercem essa missão com singular caridade, aquelas, de entre as mulheres, que fizeram voto de desconhecer o Pecado, de ignorar a Carne. Ainda no século XVIII havia nos quarteis as «vivandeiras», que eu conheço dos bonecos de Epinal, com o seu bivaque na cabeça, o seu barrilinho a tiracolo, marciais e garridas. Nesta ultima guerra houve artilheiras e aviadoras e, ainda há dias, na Rua do Arsenal eu passei junto duma senhora que pertencia a qualquer cor-

(Continua na 5.ª pag.)

LER E ESCREVER

1 «Marinheiro em Terra», poemas de Daniel Filipe. «Noites de Todo Inutil e Desejo Matinal», que se lêem neste delicado volume, revelam-nos a alma do autor, nua e grave, que se isola para melhor compreender o seu significado humano.

2 Da autoria do brigadeiro sr. Eduardo Santos, saiu agora «Estudos de História Militar sobre a primeira guerra mundial» (191411918) primeira serie.

3 Do general sr. Carlos Barros de Soares Branco veio há pouco a lume o estudo intitulado «Os Altos Comandos e alguns problemas económicos actuais».

Um homem lembra
dois pecadores

por *AUGUSTO CASIMIRO*

Gosto mais que me critiquem do que me louvem. Os que me criticam dão-me a alegria de confirmar, quase sempre, o que penso de mim.

Acusaram-me de narcisismo. Corro perigo nestas colunas de reincidir no pecado ou, pelo menos, de justificar reparos. O meu pecado é o do orgulho ou da vaidade com que lembro sem me esquecer de mim.

Alguns de nós são atentos demais a si próprios. Falta-nos a coragem de guardar certo silêncio. Chegamos a supor que ele seria um tributo pesado de mais e indevido á falta de generosidade ou pequenês de certos homens. Pensamos que oferecemos á Vida muito mais do que nos dão. Há homens que se calam e são atentos em demasia aos nossos defeitos, insensiveis dé-mais ao pouco de bom que haja em nós.

Confesso o meu pecado. Parece de facto, no que digo e escrevo, e no que faço, que componho demais, mesmo sem dar porisso, e admiro a minha figura. Que vivo, sofro, me doio ou canto, mas apresento a conta antecipando-me, pagando-me a mim mesmo...

—Será assim? Ou haverá a determinar-me razões mais altas que as do meu simples interesse pessoal?

Queria castigar, penitenciar-me, —e aqui me surge, numa hora de há mais de trinta anos, a figura dum Chefe militar que foi meu amigo: — o marechal Gomes da Costa. (Um dia ousarei recontar, melhor do que o vejo num artigo de autor desconhecido numa revista brasileira, o momento por nós dois vivido, lado a lado, em desafio fraterno do nosso orgulho de soldados, a descoberto, numa primeira linha da Flandres, a 150 metros do alemão...).

E' no quartel general da 1.ª Divisão que Gomes da Costa comanda. Estou com ele, no seu gabinete, sob os olhos do major Ferreira do Amaral que, naquela madrugada, me fôra desinquietar nas trincheiras para me trazer a um serviço de retaguarda. Ferido pela nomeação, descontente pelo menos com os termos em que me faziam deixar os meus soldados—tive o desplante, entre outras inconveniencias, de dizer ao meu general, sob os seus olhos de aço—que os grandes louvores da Guerra seriam lavrados um dia pelos soldados e escritores, cronistas vivos, mais do que pelos generais.

Gomes da Costa ouvia-me rigido, talvez a compreender os motivos não expressos do meu protesto. Eu esperava que me arrancasse uma orelha, expulsando-me. Senti-me, comentos, como um colegial em falta. Ia ser punido.

Ferreira do Amaral sorria, sardónico.

A grande figura esbelta do general avançou para mim. Esperei a pé firme. Ele pôs as mãos sobre os meus ombros, esquecido ou insensivel ao que eu dissera. Mergulhou o olhar de aço nos meus olhos firmes. Depois levou-me junto dum cofre entreaberto, tirou de lá uma carta, deu-ma. Vi que era do general Hacking, comandante do XI Corpo. Começava por estas palavras lindas:

My Galant General.

Li á pressa o resto. Estendi-lhe a carta. Fitei-o como um irmão mais novo, agradecido pelo bem que me queria. Disse apenas:

—Como estes ingleses sabem o valor de certas palavras!

Ele abraçava-me.

—Não é? Não é?

E ria contente como um colegial. Eramos dois grandes pecadores. O general inglês dissera a palavra própria.

Ao lado, mefistofélico, Ferreira do Amaral preparava uma anedota...

AUGUSTO CASIMIRO

Apareceu mais um volume da **COLECÇÃO SABER**

OS SONHOS

por **JEAN LHERMITTE**

Um livro que explica cientificamente um dos grandes mistérios da vida humana.

Um volume cartonado: **12$00**

À venda nas livrarias

Na mesma Colecção: **HISTÓRIA DAS TÉCNICAS** — por Pierre Ducassé
HISTÓRIA DO CINEMA — por Lo Duca

Pedidos a **Publicações EUROPA-AMERICA, L.DA**
Rua das Gáveas, 6, 2.º (ao Camões) - Telefone 30826 - LISBOA

OS NOSSOS CONTOS

Recompensa

por *CARLOS DE LEMOS*

A ordem fora brutal! Julio Ribeiro, muito pálido, parecia ouvir uma sentença:

—A partir de hoje pode considerar-se despedido...

—«Despedido!»—Era a unica frase a torturar-lhe a alma. «Mas porquê?»—interrogou-se a si próprio.

Não acreditamos, jámais poderia acreditar. Tímido, ainda arriscou uma frase: «Mas... senhor Policarpo, dá-me licença?»

—Não lhe admito explicações... Pode retirar-se!—vociferou o patrão.—Por fim, com um olhar severo, acrescentou: «Está autorizado a receber na «caixa» o seu ordenado... Olhe que são dois meses!—gritou bem alto.

Perturbado, nem sequer lhe ocorrera uma frase de réplica a exigir uma explicação. Prudentemente, retirou-se a pensar: «Voltarei, cedo, amanhã...»

Ao sair, pelo corredor, nem sequer reparara em dois colegas que ali permaneciam de propósito e que, formando silêncio á sua passagem, cochichavam entre si: «Olha o resultado do desfalque...»

—Mas isso será verdade?

—Ainda duvidas?

—Não creio... Não posso acreditar... E' ignóbil!

—E's muito ingénuo...—acrescentou o outro, com ar sarcástico—Ainda, de longe, lhe gritou: «Deixa-te disso...»

Dirigindo-se para casa, Julio Ribeiro seguia pela rua fora aturdido. Tudo lhe parecia um sonho. Com exemplar comportamento, não podia suportar tal afronta. Num rápido exame ao seu passado, interrogava-se constantemente: «Já não terei aptidões?... Fui incorrecto?... Nada roubei!...»—concluiu, por fim.

Tais perguntas, feitas a si próprio sem resposta, de forma alguma poderiam encontrar eco na sua consciência. Deste modo, prosseguia o seu caminho.

Chegado a casa, já sem alento, deixou-se cair sobre a cama e, amargurado, numa alucinação terrível, desatou a soluçar.

Entretanto, a vida no escritório prosseguia normal—a mesma monotonia de sempre, pois raras vezes o seu nome era lembrado. Bem poucos eram os que se interessavam por si. Todavia, muito em segredo, se murmurava da traição de que havia sido vítima. Um deles afirmava ter ouvido, no corredor, a ordem do seu despedimento e, dirigindo-se ao guarda-livros a manifestar o seu desgosto, este, indiferentemente, voltou-lhe as costas, com ar de desprezo, dissuadindo-o até de tomar qualquer defesa.

Esta conversa decorria, animadamente, e, entre alguns, até já se trocavam olhares de inteligência, parecendo anteverem o fundo á questão.

«Pobre Ribeiro!»—disseram eles, num tom de lamento, traduzida a sua estima e que, na situação de ajudante de guarda-livros, onde, por vezes, lhe passavam avultadas quantias, ninguém ousaria pôr em duvida a sua honorabilidade.

O caso, porém, parecia não estar sanado. Novos desfalques sucediam-se dia a dia. Todos, intrigados, perguntavam: «Onde está, finalmente, o gatuno?... Haverá cumplicidade no caso?...» Não havia explicação. Reclamada a Polícia, esta pusera-se em campo. Vigilante, durante noites seguidas, fechava-se nos armários. Então, poucos dias decorreram quando, a altas horas da noite, se ouviu um ranger de porta. Um vulto, muito embuçado, entrou, pé-ante-pé e, seguindo em direcção a um gabinete, puxou, lentamente, de uma chave, que introduziu na fechadura de um cofre, ao mesmo tempo que fazia girar as letras do alfabeto, a procurar, segredo que permitia abrir a porta.

Quando esta, porém, cedeu, sentiu-se, subitamente, agarrado pelo braço. Num salto brusco, recuou, cheio de pavor. Ao ver-se então descoberto, pretendeu fugir, mas, logo outro vulto lhe surgiu no caminho. Ia a iniciar a luta para nova fuga, quando, perante a ameaça de um cano de pistola, teve de render-se. Acenderam-se as luzes. Logo, reconhecido, um dos agentes, apontando para ele exclamou: «Estou satisfeito... Com que então era você o gatuno!?...». Sem largar das mãos a presa, fez sinal aos outros para o vigiarem e o conduzirem á prisão.

.....

Na manhã do dia seguinte, ao retomar o serviço, o sr. Policarpo, informado de tudo, foi examinar a chave. Verificou, com espanto, que era falsa. Nervosamente, mordendo o charuto, pôs-se a passear pela casa. Depois, sentou-se á secretária. Escreveu uma carta e meteu-a num envelope. Fez o endereço, chamou um contínuo e disse-lhe: «Isto é urgente! E' necessário que Julio Ribeiro compareça imediatamente».

Não tardou que ele aparecesse. Muito pálido, desconfiado, entrou, hesitante. O sr. Policarpo, olhando para ele, com um sorriso condescendente, pediu que se sentasse a seu lado e informou-o, pouco a pouco: «...Mandei-o chamar para lhe dizer que já não tenho guarda-livros... e é você quem, a partir de amanhã, irá ocupar o seu lugar...».

CARLOS DE LEMOS

DANÇA Lições à hora
Professoras: **MACHADO**
R. da Palma, 164, 3.º, E.

LIVROS e AUTORES

Carta a Artur Portela

agradecendo a oferta do seu livro

«Como Elas São»

Meu querido amigo:

Estou realmente embaraçado para agradecer a afectuosa, a desvanecedora oferta do seu novo livro. A dedicatória que abre o volume quase me impossibilita de dizer todo o bem que penso dele. Nem me atrevo a transcrevê-la, nem sequer a repeti-la a mim-mesmo, tanta e tão firme certeza tenho de que a devo apenas á sua, aliás, habitual generosidade de espirito e de coração. Não sou o poeta que o Artur Portela imagina e julga no exagero da sua amizade. Seja, porém! Não protesto. E só peço que leia o que lhe vou dizer agora, não como réplica a esse excesso de carinho, mas como simples e sincera expressão da velha admiração agora renovada, que voto á sua obra de escritor e de jornalista.

Pelo inegável temperamento lírico, pelas qualidades do seu estilo, em que toda a escala do entusiasmo, da melancolia, da ternura perante o sofrimento, da adoração perante a Beleza, e do mais humano e delicado sentimento da vida que em frente das realidades quotidianas é, em tudo e por tudo, o Artur Portela um «poeta, embora escrevendo em prosa. Dando ao seu novo livro o romantico titulo de «Como elas são» não quis—e mesmo que o tentasse não o conseguiria—ficar na fase de frivolidade facil que esse titulo de qualquer modo deixaria supor. Desceu mais fundo no conhecimento e interpretação das almas, subiu mais alto nos conceitos em que revela e plasma o seu idealismo discreto, mas veemente e constante. A experiencia do Mundo não o desiludiu, não lhe fez apoucar a fé inata nas próximas ou remotas vitórias da justiça, da arte e da ciencia, por outras palavras: —do futuro. A cada passo, neste livro de tão penetrante sabor e de tão ampla emoção, evoca a persistencia, a «força implacavel que faz girar o universo»: *a dor. Todavia, e embora o seu «Domingo no mar» seja a comovente recordação da tragédia dos fogueiros dum navio a caminho da Patria, e com ela termine o seu livro, a verdade é que a leitura de todo ele nos traz um halito reconfortante de desejo, de vontade de viver.* «O amor de hoje vale a eternidade duma estrela, a qual, mesmo quando morre, deixa a flutuar no eter o seu imortal esplendor», *exclama em certo momento. E, trazendo á nossa presença gente humilde e gente subida, crianças doloridas e damas do Chiado, mães chorosas ante a doença dos filhos, xão e violetas de martirio—os mil e um aspectos duma cidade moderna—Artur Portela tudo envolve num halo de resplandecente poesia. E a poesia naufragos, refugiados, rosas de paié sempre* «O amor que vale a eternidade das estrelas», *é sempre confiança, é sempre sortilegio redentor das miserias e magoas, dos dramas e duvidas, das desgraças e tristezas que pungem os homens e assaltam as consciências. Nestas páginas, que perturbam e comovem, de tão larga e profunda ressonancia — o meu Amigo oferece-nos uma preciosa fonte de consolação e, em suma, de alegria nova, que flui da sua arte tão original, do seu intimo e generoso sentir e dum talento pessoalissimo, sempre vibrante e prodigo de enfeitiçantes e nobres seduções.*

Eis o que não posso deixar de lhe dizer do seu novo livro, eis o que dele penso, eis o que sinto lendo-o, sem nenhuma espécie de restrições e até sem a natural intenção de lhe ser agradável. Quero, todavia, dizê-lo em «voz alta» e não na silenciosa intimidade dum desabafo. Peço, portanto (e, se for necessário, na minha qualidade de quase ancião, exijo) que o meu querido Artur Portela consinta que ela seja publicada no nosso hospitaleiro «Diário de Lisboa» e em lugar que lhe dê especial destaque. Não é só envergonhar um velho poeta com louvores que vão muito além da exacta justiça! Também pretendo «envergonhá-lo», a si, (conheço a sua modéstia), com a pura e simples verdade, com justiça absoluta, consciente e plena, sem venda nos olhos, nem espada embainhada...

Um abraço do camarada admirador e amigo reconhecidissimo

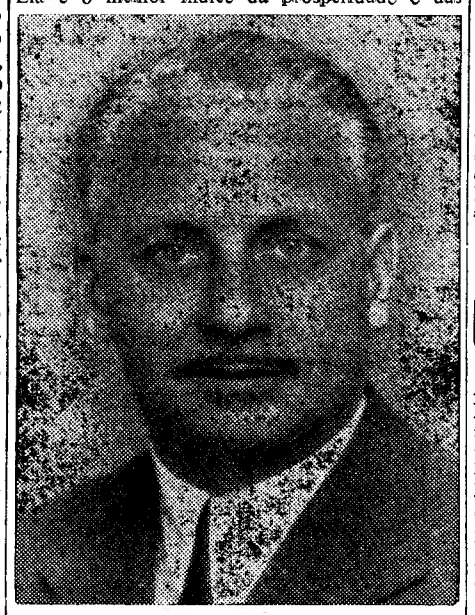
JOÃO DE BARROS

NUMISMATICA

CATÁLOGO DAS MOEDAS PORTUGUESAS

por J. Ferraro Vaz

Um livro precioso sobre numismatica acaba de vir a lume. Intitula-se «Catalogo das Moedas Portuguesas» e é seu autor o brilhante publicista sr. dr. J. Ferraro Vaz. Devemo-lo considerar um dos mestres da apaixonante materia, que, além do seu valor intrinseco e artistico, é um elemento primordial da historia. O que não nos revela uma velha moeda, na sua dupla fisionomia, delida ou de nitido relevo? Ela é o melhor indice da prosperidade e das



J. FERRARO VAZ

crises dos povos. Dir-se-ia que testemunha todas as vicissitudes por que passou: cunhos, marcas, sobrecargas, por vezes, até quebradas nos apuros do erario publico. O seu cunho estético, o metal de que é feita, os simbolos que nela se gravaram, tudo isso e muitos outros pormenores são pequenos mas exaustivos problemas que apaixonam os numismatas.

O sr. dr. J. Ferraro Vaz deu-nos agora, num magnifico plano, o «Catalogo das Moedas Portuguesas» desde a dinastia brigantina até nossos dias. Não se trata de modo algum de uma identificação cronologica. O autor enumera todas as moedas dos ultimos quatro séculos, com as várias datas de cunhagem e o valor numismatico de cada uma. Dá-nos tambem a disposição das moedas em grupos afins subordinadas aos governos e ás leis que as criaram ou modificaram, o que é utilissimo e nos ajuda a compreender, historicamente, o espirito de varias épocas. O livro é deveras atraente, tanto mais que a simplicidade e a clareza na descrição tornam a sua consulta muito rápida.

Esta obra, profusamente, ilustrada com todos os tipos de moeda, desenhados por Lemos Gomes, constitui um verdadeiro monumento de numismatica nacional, com larga projecção não só no nosso Páis, mas no estrangeiro, principalmente, no Brasil. No seu genero, reputamo-lo o mais completo e elucidativo. Edição cuidada.

CRITICA

EÇA DE QUEIRÓS E O SÉCULO XX

por Joaquim Paço de Arcos

Nas dimensões literárias e temporais de que é uma conferência, onde a quarta parede isoladora, não existe, para que o publico veja o homem que lhe fala—o que, evidentemente, condiciona o seu *trabalho*—fez há pouco tempo, o brilhante romancista Joaquim Paço de Arcos uma interessante palestra, subordinada ao titulo «Eça de Queirós e o seculo XX». Com elegancia e propriedade, o autor de «Maria Paula» fixou, admiravelmente, as ideias dominadores da obra queirosiana. Interpretou o autor como espirito de essencia livre, para o qual a arte foi a dominante inspiradora. Daí o seu realismo, reagindo num meio em que a ficção romantica imperava, e o emprego dum estilo vivo e desarticulado, a contrastar com a escrita empolada, assás retórica, da epoca. Joaquim Paço de Arcos tratou com virtuosismo essa notavel personagem da nossa literatùra, que tantas figuras, paixões e situações viveu, afastando-se de problemas ainda em aberto, ou de parcialismos da escola literária ou politica. O seu estudo resulta nitido, lapidar, harmonioso, duma grande dignidade critica. Não temos pelos «Maias» como estrutura de romance, isto é, planificação de entrecho, apesar de ser uma notavel pintura do meio constitucionalista do seculo XIX, a mesma admiração que Joaquim Paço de Arcos. Há outras obras de Eça, no periodo do realismo extreme, o «Primo Basilio», por exemplo, que reputamos superiores, como unidade de acção.

A arte para ele foi, afinal, sempre a verdade. E' claro que os dois termos são quase sinonimos. Haverá arte sem verdade? Joaquim Paço de Arcos, em finas «nuances», e por vezes, com justas notas humanas, deu-nos um belo perfil literário de Eça, que continua sendo o maior romancista do nosso seculo.

Em «Eça de Queirós, no seculo XX», reproduz-se a apresentação que, de Joaquim Paço de Arcos, fez, num escorso rápido e incisivo do conferente, o ilustre jornalista e escritor Luis Forjaz Trigueiros, bem como duas reprodúções, uma de Maria Eduarda, personagem dos «Maias», e outra da casa que o romancista habitou em Neuilly.

Um Congresso Brasileiro

A Academia Brasileira de Letras tinha resolvido promover em Outubro próximo, o 1.º Congresso Luso-Brasileiro da Lingua Portuguesa, em comemoração do centenario de Ruy Barbosa. Como se tivessem suscitado, entre nós, divergencias acerca dessa iniciativa unilateral, a Academia resolveu mudar o nome e o caracter do congresso, que passou a ser o 1.º Congresso Brasileiro da Lingua Vernacula.

Não podendo conformar-se com o seu exclusivismo brasileiro e com o crisma de lingua *portuguesa* em *vernacula*, o ilustre escritor Fidelino Figueiredo, professor da Universidade de S. Paulo, apresentou a sua demissão da comissão organizadora, conforme nos comunica em carta, na qual nos dá a boa noticia do próximo aparecimento de um novo livro da sua autoria—«Um coleccionador de angustias».

VIAGENS

SANTIAGO DE COMPOSTELA

por Urbano Tavares Rodrigues

Urbano Tavares Rodrigues

Um escritor, ávido de sensações, passeando pelas velhas «calles» compostelanas, Urbano Tavares Rodrigues dá-nos a alma da vetusta cidade galega. Em cada passo um eco, uma recordação, uma pedra que fala, cinzelada, de uma gloria secular, lavrada a oiro. No «narthex» da catedral, ele extasia-se. Depois são as igrejas, de pedra cinzenta, entre grinaldas de estrelas. E' o livro dum viajeiro que sabe ver e, sobretudo, amar, procurando infatigavelmente, a beleza. O seu estilo tem já cor. Por vezes surpreendem-nos belas imagens, de brilho deslumbrante. Vê-se que Urbano Tavares Rodrigues é um artista, mais ainda um esteta que sabe ligar o pormenor material, digamos, a uma funda interpretação espiritual.

«Santiago de Compostela» (quadros e sugestões da Galiza) ficará como um dos melhores roteiros da cidade do santo que, com o seu baculo e a sua concha, a tornou cabeça religiosa de Espanha, e que hoje ainda é um dos mais notaveis museu de arquitectura do passado.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pág.)

poração militarizada, porque ostentava, com irrepreensivel aprumo, uma farda amarela com divisas que, pelo numero, me pareceram equivalentes á do honrado e trabalhoso posto de primeiro sargento. Nas Universidades as alunas sentam-se lado a lado dos alunos. Não é, portanto, inexacto afirmar que hoje nos hospitais, nas oficinas, nos escritórios, nos empregos publicos, senhoras acotovelam como, concorrentes os homens. E' raro, hoje, na moldura de um *guichet* ver uns bigodes repolhudos. Vêem-se, sim—e com que aprazimento!— labios carminados. Os unicos estabelecimentos de ensino onde tem de existir apenas um sexo são, como não podia deixar de ser—os seminários. Mas isso pode dizer-se que é por definição, visto que, só nos primitivos tempos do Cristianismo, se admitiram as *diaconas*. Entre aqueles que se preparam para o espinhoso *munus* sacerdotal, pode haver — e há — cooperação, coexistência, mas coeducação está claro que não pode haver. Essa está expresamente condenada pela bula *Divini ilius Magistri*, de Sua Santidade Pio XI.

«A vida social, segundo Icilio Vanni, é um complexo de orgãos e de funções». Eu aprendi isto na Universidade, na primeira página das minhas «sebentas» de Romano e nunca mais —felizmente—me esqueceu. «Um complexo de orgãos e de funções»—exactamente. Não o diria eu nunca melhor do que este Icilio Vanni e agora então em que, quanto mais simples a querem tornar, á vida social, mais a conseguem emmaranhar. De tal maneira que, ás vezes, já não me entendo com o que vejo por este «vale de lágrimas». Por isso reservo o meu ponto de vista sobre o problema da coeducação, confessando, todavia, que não gosto. Mas limito-me a não gostar—respeitando, como me cumpre, as opiniões e gostos diferentes.

RAMADA CURTO

GRANDE DICIONÁRIO
PORTUGUÊS-FRANCÊS e FRANCÊS-PORTUGUÊS
por **Domingos de Azevedo**
A' venda em todas as livrarias o 2.º fascículo
Parceria António Maria Pereira—Rua Augusta, 44 a 54—Lisboa
Sociedade Industrial de Tipografia, L.ª—R. Almirante Pessanha, 3 a 5

FEIRA DO LIVRO
Avenida da Liberdade
Encerramento definitivo: Hoje, 4.ª feira, 15
Descontos muito especiais neste último dia

As grutas de Mira de Aire
vão ser arranjadas
para fins turisticos

MIRA DE AIRE, 13.—Causou verdadeira sensação entre os habitantes desta vila o resultado da exploração da extensa gruta que existe no sitio dos Moinhos Velhos. Muitas pessoas, entusiasmadas com a descrição das maravilhas com que deparam os membros da expedição organizada pela Sociedade Portuguesa de Espeleologia, manifestam o desejo de visitar as cavernas, mas não o podem fazer, dadas as dificuldades de acesso, que só se podem ultrapassar com material especial e na companhia de guias mais experimentados.

Em face do interesse que se está a verificar e na perspectiva de uma valiosa atracção turistica para esta laboriosa povoação, alguns industriais de Mira de Aire ofereceram-se já para contribuir com avultada importancia para os trabalhos de abertura de um acesso fácil e do arranjo interior das grutas.

As pessoas da terra que acompanharam a visita dos espeleologistas são unanimes em declarar que as grutas de Mira de Aire podem vir a constituir, realmente, um excelente motivo para atrair os turistas a esta região.

EM 3 LINHAS

Passa hoje o 21.º aniversário da sagração episcopal do prelado de Viseu, D. José da Cruz Moreira Pinto. E' o unico bispo que fez os estudos preparatórios em Lisboa.

///

No ano passado exportámos menos cortiça do que em 1947, e o seu valor também diminuiu de 801 mil contos para 709 mil.

///

Os Bombeiros Voluntários de Arganil estão seguros em 30 contos cada um. Há três semanas morreu um chefe, em serviço, e a viuva recebeu imediatamente a importancia.

///

Angola produziu no ano passado 60 mil toneladas de sal, em parte exportado para o Congo Belga, Africa Francesa, Moçambique, S. Tomé e navegação.

///

As festas de S. João, em Braga, de tanto nome, não perdem, apesar de tudo, o seu caracter popular e regional. As deste ano prometem.

///

Pelo Automovel Clube foi publicado o mapa actualizado das estradas de Portugal, documento indispensável mesmo para quem não tem carro.

///

No ano passado Portugal comprou 15.743 máquinas fotográficas, no valor de 7.179 contos. Na sua maioria são inglesas, mas as americanas apresentam maior valor.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje até ás 16 horas: *máxima, 24°,2; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,3; minima, 16°,1.*

O QUE É
"A HORA DA VERDADE"
NA VIDA DUM TOUREIRO

Lisboa vai ver o filme mais real, que se tem feito até hoje, sobre a vida de um toureiro célebre. Trata-se de «A Hora da Verdade», filme que foca a vida privada do famoso lidador Rafael Mejia, figura interpretada na tela pelo artista Ricardo Montalban, que foi o protagonista de «Fiesta», e que não surge como heroi duma lenda, mas sim da própria história do grande toureiro.

Temos, assim, um tema espanhol que tem permanecido inédito, apesar dos constantes ensaios e custosas provas de o plasticizar no «écran», pois nunca como agora o cinema deu com tamanha verdade a vida gloriosa e trágica de um toureiro famoso, com todos os passos da sua existência amorosa até a sua trágica morte. Isso se deve ao director americano Norman Foster, que dirigiu esta pelicula mexicana, que depois de amanhã o Eden vai revelar ao nosso publico.

A «Hora da Verdade» é a que exige a sorte suprema ao lidador, quando há-de tender e fera mortalmente com as regras ditadas por uma arte em que se joga a vida e a morte. Nenhuma pelicula como esta oferece, pois, toda a emoção do toureio. Sôa o clarim, cala-se a multidão, os peitos apertam-se, cada coração é um relógio... E' a hora da verdade... e o toureiro está a um passo da vida ou da morte!

O que acontece
numa viagem
de cinquenta dias
(ida e volta)
a Lourenço Marques

No paquete «Império», da Colonial, chegado hoje dos portos de Africa, vieram 553 passageiros, entre os quais os srs. comandantes Abel de Oliveira Neves e Tomás Vítor Duque, respectivamente, capitães dos portos de Moçambique e de Lourenço Marques; Raul Nunes Fernandes, director dos Caminhos de Ferro da Beira; dr. Vitor Sá Nogueira, director geral das Alfandegas de Angola.

No mesmo navio, veio a missão médica constituida pelos srs. drs. Ramos Dias, Fernando Nogueira, Mendes da Silva, e Gustavo Igrejas, os quais foram a Angola e Moçambique para estabelecer o intercambio cientifico e a permuta de informações de caracter técnico que possam servir de base ao desenvolvimento de permanentes relações de colaboração entre médicos da Metrópole e das colónias. Os membros da missão, que estiveram no Congo Belga e na Rodésia, manifestaram-se encantados com os resultados da viagem, não só sob o ponto de vista cientifico, como de entendimento com os seus colegas em serviço nas nossas colónias, que os acolheram com viva simpatia. Fizeram várias conferências, em conjunto com outros médicos, e delas se tiraram esplendidos ensinamentos.

Durante a viagem, faleceu o passageiro Manuel Augusto Lemos Junior, de 49 anos, natural de Sesimbra, pintor, que vinha de Luanda, cujo corpo foi lançado á água.

Para suavizar esta tristeza, houve a bordo uma alegria, que foi o nascimento de uma criança, filha do sr. Abel Alberto Lopes e da sr.ª D. Maria Fernandes da Silva Coutinho Cabral, residentes em Luanda. O jovem casal foi muito cumprimentado e houve festa. O pequeno foi registado com o nome de Filipe Império e um dos padrinhos foi o comandante do navio, sr. Hilário Marques.

Começa a ser um caso deplorável, com os mais graves prejuizos para a economia nacional, neste momento em que se torna necessário aproveitar o máximo, o das demoras dos navios portugueses nos portos de Africa. Sabemos que se procura apetrechar os portos, aos quais tem faltado as mais elementares condições para o movimento de navios, mas são grandes ainda as deficiências. No plano de renovação e ampliação da nossa marinha mercante construiram-se navios rápidos, para poderem fazer viagens em pouco tempo entre a Metrópole e o continente. Os beneficios que se poderiam tirar da capacidade de velocidade dos navios perdem-se, no entanto, com as demoras que têm nos portos de Africa.

Agora, além da falta de apetrechamento, começou a acentuar-se a deficiência dos despachos das mercadorias.

Outro caso a considerar é o da falta de camaras de congelação de carnes em alguns portos de Africa, como no Lobito, por exemplo. Construiram-se navios com camaras frigorificas para o transporte de carne, mas não se fizeram camaras de congelação nos locais de embarque. Assim, o gado para abastecimento da Metrópole continua a ser transportado vivo, chegando a Lisboa em péssimas condições. Além disso, o transporte é anti-económico, pois, em viagem, morrem sempre alguns animais.

A cotação de uma mulher
no mercado matrimonial

LONDRES, 15 — 5.461 libras e 13 xelins —tal é a desvalorização no mercado matrimonial que, segundo um juiz britanico, sofreu miss Alyson Margaret Donne, atropelada, em Picadilly, na noite do Ano Novo, por um camião, que lhe causou várias fracturas na base do cranio, numa anca e num joelho.

Os proprietários do camião terão de lhe pagar esta quantia, pois que—na opinião do juiz—embora possa encontrar um homem que feche os olhos ás deformidades resultantes do desastre, não mais conseguirá jogar o tenis, tomar banhos de Sol ou andar em fato de banho.—(F. P.).

As estruturas
do mercado
da Praça da Figueira
foram arrematadas
por 830 contos

Teve grande concorrência a hasta publica para a venda das estruturas do mercado da Praça da Figueira, que encerra definitivamente as suas portas em 30, iniciando-se a sua demolição no dia seguinte.

A sala das sessões publicas da vereação abriu as suas portas ás 10 horas, sendo a teia invadida logo por uma multidão de pretendentes, na sua grande maioria «ferro-velhos».

Determinava o programa que a base de licitação seria de 180 contos, sendo os lanços mínimos de 5 contos, com o pagamento de 20 % no acto da adjudicação.

As estruturas a vender eram: coberturas, colunas, torreões, bancas de pedra dos terrados, lojas, incluindo portas onduladas, armações e paredes divisórias, sendo excluídos os pavimentos do mercado e das lojas e as armações para suporte de carnes, azulejos das paredes, vidros das montras, prateleiras, e, de um modo geral, todos os pertences das lojas que não façam parte da construção. As estruturas foram vendidas armadas como se encontram no mercado, constituindo obrigação do arrematante a sua demolição e remoção nos prazos indicados no caderno de encargos. Antes das demolições serão construídos tapumes de vedação nas frentes das lojas da Rua dos Correeiros e dois troços de 20 metros nas lojas das ruas do Amparo e da Betesga. E para delimitação da zona central do mercado e para permitir a sua utilização serão construídos tapumes e quatro portões de acesso.

Presidiu á hasta publica o sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara, tendo á direita o sr. Fonseca Salvador, chefe da repartição do Património. E serviu de pregoeiro o funcionário municipal sr. Domingos Martins que foi, com a sua conhecida habilidade, metendo á bulha os pretendentes, que a 5 contos de cada vez, com um ou outro lanço maior—50, 40 contos—elevou os 180 contos para 830.

Ao chegar a esta altura, um dos presentes exclamou, sorrindo para o dr. Fernandes Leitão:

—Isto já vai um bocadinho «salgado»...

E o caso é que não se passou dali...

A's 10 e 50, o pregoeiro anunciou:

—830 contos: Ninguém dá mais? Está arrematado!

O arrematante foi o sr. Francisco Alves de Sousa, conhecido sucateiro do Porto.

Mercado 24 de Julho

No próximo dia 29 vai á praça, na C. M. L., o concurso para a empreitada de diversas obras interiores no Mercado 24 de Julho. As obras constam de pinturas nas coberturas metálicas, fornecimento e assentamento de corrimão para as escadas e preparação e pintura das portas. O prazo para a execução dos trabalhos é de 75 dias.

Moçambique
e o plano Marshall
(Continuação da 1.ª pág.)

quer ligação entre a sua visita e a presença de observadores americanos na Conferência dos Transportes da Africa Central, que se realizou em Lisboa, o sr. J. S. Thompson afirmou, ao terminar as suas declarações: «Certamente que é Moçambique a primeira região de Africa a obter o auxilio americano. Não há, porém, plano algum de conjunto para o desenvolvimento do continente africano, mas estou certo de que qualquer outra região, país, colónia ou protectorado poderão obter igualmente semelhante beneficio». — (Lusitania).

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

Estão a decorrer
com muito brilho
as festas de Vila Real

VILA REAL, 14.—Muitos milhares de forasteiros acorreram ás festas da cidade, que têm decorrido com brilho excepcional. O concurso de pecuária foi muito concorrido de gado vacum, dentro de uma boa organização dos Serviços Pecuários. Presidiu ás cerimónias o chefe do distrito, resultando brilhante o festival nocturno, em honra de Santo António.

Tambem a feira de gado cavalar, vacum, ovino e caprino esteve muito concorrida, sendo numerosas e compensadoras as transacções realizadas.

Lavra, agora, o maior entusiasmo pela corrida internacional de automoveis, que vai ser levada a efeito nos dias 18 e 19, havendo já numerosas inscrições dos melhores volantes. Entre estes, contam-se Vasco Sameiro, aguardando-se que estejam presentes equipas lisboetas, para disputa dos valiosos prémios.

O Dia do Bombeiro

VILA REAL, 15.—Decorreram ontem com grande brilhantismo as comemorações do Dia do Bombeiro, um dos numeros mais importantes do programa das Festas da Cidade. Compareceram deputações de 16 corporações, que apresentaram cumprimentos ás autoridades.

Os comandantes das referidas corporações foram apresentar cumprimentos ás autoridades locais, sendo recebidos pelo chefe do distrito, que saudou os soldados da paz e passou revista á formação de 400 bombeiros.

Após o desfile, o governador civil entregou várias condecorações aos bombeiros, cujas formações desfilaram em continência perante aquela autoridade administrativa.

A's 23 horas, saiu a marcha luminosa, de feérico efeito, em que tomaram parte todas as viaturas de bombeiros e os carros alegóricos do Grémio do Comércio, Sport Clube, Sindicato dos Caixeiros, Fábrica Ceramica, Carro da Cidade, bandas de musica, etc.

Hoje, prosseguiram as festas, com uma homenagem ao povo das freguesias. Um cortejo folclórico desfilou pelas ruas, com um grupo de descantes, turmas e colorida marcha.

O EMBAIXADOR SUL-AFRICANO
foi recebido esta tarde pelo chefe do Estado

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, ás 15 e 30, no palácio de Belém, o ministro da Africa do Sul sr. Botha, que lhe foi apresentar o embaixador extraordinário daquela nação sr. Te Watter, que se encontra há dias no nosso País em missão oficial.

O sr. Botha oferece ámanhã á tarde uma recepção em honra daquele diplomata.

AVISO IM
VINHO ESPUR
«MA

Tendo aparecido á venda **vinhos gaseificados artificialm** semelhante ao das garrafinhas parece revelar o propósito de erro o consumidor, naturalme aceitação que o espumante na do publico, entendemos conven

1.º—**O Vinho Espumante Na** que a lei não autoriza o uso vinhos gaseificados artificialm

2.º—O vinho espumante na garrafas clássicas, quer nas g mante natural equivalente ao

3.º—A nossa Casa possui pumantes naturais, passado forme despacho publicado no «D de 6 de Novembro de 1946;

4.º—Possuimos igualmente nho espumante natural **«MAG** dos Produtos Agricolas e Ind corrente e que se encontra n todos que o queiram ver.

José M

(Segue o reconhecimento).

Foi a leilão
o aluguer
de duas casas

Na secção de Património da Misericórdia, efectuou-se, esta tarde, o concurso de arrematação de arrendamento de um escritório e de uma casa de habitação em edificios da propriedade daquela instituição—acto vulgar e banal que, entretanto, se podia revestir de algum interesse, como reflexo da curva evolutiva da situação económica.

Durante a guerra e mesmo nos primeiros anos que lhe sucederam, com a abundancia de lucros e a invasão de refugiados para agravamento dos problemas do alojamento, criaram-se situações graves para as classes menos abastadas. Hoje, porém, que os animos vão serenando, em matéria de lucros, as rendas tendem a normalizar-se, vendo-se já muitos escritos, menos exigências de trespasses nas casas de aluguer de habitações e, até, uma certa inconstancia de inquilinos—o que equivale a dizer que os que não estão bem já têm onde ficar melhor.

Eis, portantó, com as conclusões que o leitor poderá tirar, os resultados objectivos da hasta publica realizada hoje, para arrendamento de um 2.º andar da Rua da Cruz da Carreira e outro 3.º andar da Rua dos Douradores. O primeiro, que tem seis divisões com sótão amplo, e é para habitação, tinha por base de licitação 600$00; o segundo, que compreende cinco compartimentos para escritório, tinha por base de licitação 1.000$00.

A sessão—que teve relativa assistência—foi presidida pelo sr. José Carlos Ferreira, chefe de secção da secretaria. Aos poucos, aos lanços de 10 escudos, a renda de casa de habitação subiu a 710 escudos. A outra, para escritório, não teve licitantes, pelo que voltará a leilão, em data a fixar.

OS GATUNOS ASSALTARAM
uma ourivesaria no Barreiro

BARREIRO, 14.—A ourivesaria desta vila, pertencente ao sr. Gregorio Augusto Pereira, situada na principal artéria, foi, a noite passada, assaltada pela gatunagem, que ali fez uma «limpeza» de objectos de ouro e prata. Para isso, os larapios partiram um grande vidro duma das portas, por onde penetraram na ourivesaria. O dono desta—que havia regressado de Lisboa á 1 hora—deu pelo roubo quando ia ao estabelecimento, para correr as portas onduladas.

Não está ainda apurado o valor do roubo, que devê ser superior a 50 contos.

Foi comunicado o caso ás autoridades locais, que tomaram todas as providencias para a captura dos gatunos.

IPORTANTE
MANTE NATURAL
GOS»

no mercado, pequenas garrafas de **ente,** cujo aspecto exterior, muito de espumante natural **«MAGOS»,** estabelecer confusão e induzir em nte para tirar partido da larga tural **«MAGOS»** tem tido da parte iente esclarecer o seguinte:

tural distingue-se fácilmente, por de tal designação nos rótulos de ente;

tural **«MAGOS»,** quer vendido nas rrafinhas individuais, é um espu-Champagne francês;

rá para produção de vinhos es-elo Ministério da Economia, con-Diário do Governo», II série, n.º 258,

ertificado de análise do nosso vi-**OS»,** passado pela Inspecção Geral ustriais em 28 de Março do ano nosso escritório á disposição de

arques Agostinho, Filhos & C.ª
Entroncamento

As obras
que se fizeram
para beneficiar
o valioso
Museu Arqueológico

(Continuação da 1.ª pág.)

arcos das capelas, a formosa fachada mutilada, as janelas e pormenores não tinham um indicador escrito, ao menos para os alunos da escola que lhe fica ao lado, no edificio que sucedeu ao do célebre «Estudo Geral» de D. Dinis.

Mas um dia veio um lampejo de bom senso: reorganizar o museu da nave e da antiga capela-mor. Dar áquilo tudo visão, simplicidade, sugestão, graça. As pedras também têm alma. E através de um catálogo—que foi feito—as pedras já podem falar. «Nós fomos «isto», nós representamos «aquilo».

Em 15 de Maio de 1946 o museu fechou. Fechou e entrou a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. Isto é: entrou o arquitecto Bartasar de Castro.

E após três anos e um mês de encerramento, o Museu Arqueológico—nas ruinas do Carmo—reabre amanhã, com uma visita ministerial e função de discreta e jubilosa solenidade, que dará aso a felicitar a Associação dos Arqueologos, na qual nem sempre os directores são casmurros ou senhores de si e das pedras.

* * *

As paredes laterais, constituidas por vãos de antigas capelas das naves laterais, com seus arcos de ogiva, foram restauradas, com novos paramentos de pedra nua, e nesses empedramentos colocadas pedras heraldicas, registos, pedras tumulares, brasões soltos, e oito magnificos paineis de azulejos—que ali ficam como em fundos de altar—e que representam passos da vida de Cristo, até 1946, colocados nas salas da capela-mor. As espécies expostas tomaram novo lugar ou melhor arrumação.

Os belos cruzeiros da Ajuda e de S. Lázaro (este que, contra a vontade de um director da Associação dos Arqueologos, mas pela acertada deliberação do sr. dr. Julio Dantas, figurou na Exposição dos Centenários, em Belem); os cruzeiros, dizemos, foram colocados no fundo das naves laterais, adiante das paredes das salas interiores. No centro do que foi a nave central (onde os pulpitos eram de jaspe) desenhou-se um tapete de empedrado, entre duas esteiras de relva, que anima aquele chão agora limpo.

Nos arcos grandes ogivais—não se lhes mexeu. Na parede que faz a frente da antiga e preciosa capela-mor para a nave, emoldurou-se a entrada com a porta Renascença que pertenceu ao convento das claristas de Santa Apolónia, integrado há muito na C. P.

Superiormente foi colocada a magnifica janela gótica manuelina, que foi do Convento dos Jerónimos. Ao cabo: um conjunto agradável, sóbrio e honesto.

O famoso tumulo gótico, com estátua jacente do cavaleiro de Santarém—foi arrumada quase para a rua, do lado direito.

Sobre tudo isto—a abobada do ceu, riscado de pombas.

Interiormente, as salas—cinco antigas capelas—também beneficiaram de arranjos. Mas nem sequer nos deixaram espreitá-las.

E assim se inaugura amanhã o Museu Arqueológico do Carmo.

O FURTO DE FOLHAS
de livros na Biblioteca

Pelas investigações a que a Policia Judiciária tem procedido acerca do furto de cadernos, retirados de vários livros, da Biblioteca Nacional, de que foi autor o estudante da Universidade de Coimbra, Benedito da Conceição Santos, parece demonstrado que ele, de facto, se apoderava dos cadernos referidos alegando que os mesmos se encontravam soltos dos livros e que os levava para casa para mais fácilmente poder estudar. Fazia isto, segundo parece, sem conhecimento de qualquer funcionário.

O processo vai ser enviado ao tribunal da Boa Hora.

Os organismos
da pesca
felicitaram hoje
o chefe do Estado
pela sua reeleição

O sr. marechal Carmona recebeu esta tarde, no palácio de Belem, os dirigentes das nossas actividades de pesca, que o foram cumprimentar por motivo da sua reeleição.

A's 16 horas já se encontravam no palácio as seguintes entidades: Junta Central das Casas dos Pescadores, com o seu presidente, sr. comandante Henrique Tenreiro e os respectivos vogais; capitães de portos, na sua qualidade de presidentes das Casas dos Pescadores locais; direcções dos Grémios da Pesca do Bacalhau, Arrasto, Sardinha e Baleia e respectivas cooperativas e mutuas; oficiais de Marinha ligados ás actividades da pesca; direcções de empresas armadoras das quatro modalidades de pesca acima referidas e funcionários superiores dos organismos corporativos da pesca, num total de algumas dezenas de pessoas.

Depois da apresentação dos cumprimentos ao chefe do Estado, o sr. comandante Henrique Tenreiro procedeu á leitura de uma mensagem na qual todas as entidades representadas agradecem ao sr. marechal Carmona o auxilio prestado ás pescas durante os seus mandatos presidenciais e formulam os seus votos pelas felicidades do chefe do Estado.

O sr. presidente da Republica agradeceu as saudações dos organismos da pesca, para cujo desenvolvimento e progresso teve especiais palavras, e terminou desejando, quer aos dirigentes, quer aos industriais e pescadores, as maiores prosperidades.

O desastre
desta madrugada
em Metralhadoras 1

Acerca da explosão, seguida de incêndio, num automóvel do comando do Batalhão de Metralhadoras n.º 1, ocorrida esta madrugada, depois das 0 horas, na referida unidade, em que perdeu a vida o 2.º cabo Manuel da Silva Ribeiro Fernandes, de 22 anos, natural de Guimarães, e ficou ferido o soldado António da Cruz, da mesma idade, natural de Mangualde, está a ser levantado um auto de ocorrência pelo oficial que então se encontrava de serviço, sr. tenente Vasconcelos Santos, visto não haver motivo para um inquérito em virtude de estarem suficientemente esclarecidas as causas que deram motivo ao desastre. Momentos depois do acontecimento, que impressionou vivamente todos quantos se encontravam naquela unidade, compareceu o respectivo comandante, sr. tenente-coronel Braga, que logo se informou do sucedido. Na casa mortuária do Hospital Militar da Estrela, encontra-se o cadáver carbonizado do infeliz cabo, cujo funeral se deve realizar amanhã, a hora ainda a determinar.

O soldado António Cruz, que sofreu queimaduras nos pés, nas pernas e nas costas, encontra-se na enfermaria de cirurgia do referido estabelecimento hospitalar, onde, de tarde, recebeu a visita do seu comandante, em virtude do seu estado o permitir. Felizmente, as queimaduras recebidas não são de gravidade, e o ferido encontra-se melhor.

RESTAURANTE NOVA SINTRA, L.da
Calçada de Carriche, 111
TELEFONE 79381

Aurea Ribeiro

Hoje, sessão de homenagem á gentil artista AUREA RIBEIRO, com artistas do nosso Teatro, Rádio e Fados. O Restaurante Nova Sintra, L.da, apresenta o melhor serviço de cozinha e bar. Esplanada e parque privativo para automoveis. Acompanhamentos por Juvenal de Freitas e João Vieira.

Uma menina da Mouraria
ganhou o 2.º prémio
no concurso dos tronos populares

O juri que apreciou os 60 tronos populares de Santo Antonio do concurso promovido pela Camara Municipal, só ontem concluiu a classificação para atribuição de prémios.

E só hoje tornou publica a sua decisão, que foi homologada pelo presidente do Municipio.

Resolveu o juri não atribuir um 1.º prémio, por nenhum dos tronos—e alguns eram maravilhosos de pitoresco e sentido popular antoniano—merecer distinção tão destacada.

A' primeira classificação correspondeu o 2.º prémio de 400$00: menina Maria Antonieta Geraldes, Calçada do Jogo da Pela, 5, á Mouraria.

A segunda classificação, com 200$00, foi para o menino Fernando Jorge dos Santos Cruz, Rua do Arco da Graça, 47, imediações da Mouraria.

Foram classificados sete tronos com 100$00 cada: menina Aurora da Silva Gouveia, Rua da Rosa, 70; menino Carlos Antero Gomes Cadete, Travessa da Boa Hora, 54; menina Lidia Mendonça Carvalho, Rua da Atalaia, 75, todos do Bairro Alto; menina Elvira da Silva Ferreira, Calçadinha de S. Miguel, 6; menino Jorge Martins Lopes, Rua do Vigario, 70-B, ambos de Alfama; menina Maria Margarida Diogo Carona, Travessa do Pasteleiro, 39, Madragoa; meninos José Luis e Sergio Santos, Beco do Jasmim, 23, na Mouraria.

O juri atribuiu ainda mais 24 prémios de 50$00, perfazendo 2.500$00 o total dos prémios.

Os donativos recolhidos
no peditório da A. N. T.

Tem continuado a recolha e contagem dos donativos entregues durante o peditório promovido pela Associação Nacional aos Tuberculosos. Entre alguns dos donativos mais importantes contam-se os seguintes: União Fabril, 3.000$00; Secil, 2.000$00; Lisboa & Açores, 1.000$00; Companhia Nacional de Navegação, 1.000$00; D. Maria da Conceição Casal Ribeiro Ulrich, 1.000$00; J. P. Rasteiro, 1.000$00; Gás e Electricidade, 1.000$00; Borges & Irmão, 500$00; José Henrique Totta, Ld.ª, 500$00; Guilherme Graham, 500$00; Isidoro M. de Oliveira Comp. & Irmãos, 500$00; Continente e Ilhas, 300$00; Diamantes de Angola, 300$00; Companhia da Ilha do Principe, 300$00; Companhia das Lezirias, 400$00; Sociedade Agrícola de Cassequel, 500$00; S. Luís, 500$00; Vacuum Oil Company, 500$00; Soponata, 500$00; Banco Inglês, 250$00, etc..

Alguns concelhos da provincia têm estado a fazer também as remessas dos peditórios ali realizados, entre os quais os seguintes: Espinho, 603$30; Moura, 1.500$00; Miranda do Corvo, 610$80; Cantanhede, 311$20; Marco de Canaveses, 900$00; Cartaxo, 1.200$00; Ponta Delgada, 10.300$00.

PROF. GERALDO SIFFERT

Vindo dos Estados Unidos, encontra-se entre nós o prof. dr. Geraldo Siffert, formado pela Faculdade de Medicina de Minas Gerais, onde é professor agregado. Membro de muitas sociedades cientificas de gastro-enterologia, o prof. Geraldo Siffert apresentou nos Estados Unidos um importante trabalho da sua especialidade, o que fez a convite da Sociedade Norte-americana de Gastro-Enterologia.

Em Lisboa, o ilustre brasileiro fará uma conferencia amanhã, ás 11 horas, no Hospital de Santa Marta, onde falará de «Classificação prática das discinesias biliares».

REGRESSARAM AO URUGUAI
os peregrinos que estiveram em Fátima

Os 33 peregrinos uruguaios que, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Maria Barbieri, arcebispo de Montevideu, foram a Roma, por ocasião do jubileu sacerdotal do Papa Pio XII, e que anteontem visitaram Fátima, regressaram hoje ao seu país, a bordo do paquete «Argentina», da «Home Lines».

Avaliações prediais

Representantes de todos os grémios integrados na União da Industria Hoteleira e Similares do Sul, tendo á frente o sr. Guilherme Cardim, presidente daquela União, entregaram na Presidência do Conselho uma exposição acerca das novas avaliações prediais que incidem sobre as rendas dos estabelecimentos. No ponto de vista dos signatários daquele documento, trata-se de evitar mais especulações, que poderiam levar á ruína muitos industriais e comerciantes.

NEGRESCO

APRESENTA HOJE EM ESTREIA
PELA 1.ª VEZ NO CONTINENTE O CÉLEBRE

QUINTETO SAVOY

AR CONDICIONADO, TEMPERATURA DE INVERNO

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção!...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas jóias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

EXPOSIÇÃO FRANCESA

(Antigo Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português em Belem)

De 2 a 19 DE JUNHO

Decoração do lar — Adorno da mulher
Indústrias téxteis — Livros — Turismo
Automóveis — Mecânica de precisão
Máquinas e instrumentos
Construção eléctrica, etc.
Projecção de filmes — Provas de vinhos, de licôres e de especialidades francesas.

Quintas e domingos, das 13 às 24 horas — direito de entrada 2$50
Outros dias, das 16 às 24 horas — direito de entrada 5$00

n.h.

Maquinas ADDO

Imprescindiveis para uma contabilidade moderna!

ADIÇÃO
SUBTRACÇÃO
MULTIPLICAÇÃO

operações de cálculo que se fazem facilmente com as máquinas

Addo

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante:
M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa
R. S.to António, 206-208 — Tel. 2 5582 — Porto

Para a

His Master's Voice

gravam os mais famosos artistas e orquestras. Entre as quais destacamos as de:

Duke Ellington
Glenn Miller
Artie Shaw
Tommy Dorseye
George Melachrino

Peça catálogo dos seus maiores êxitos a

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA
VADECA, LD.ª (Agentes)
Rua de St.º António, 176 — PORTO

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

TELHAS

VIDRADAS, PATINADAS, MESCLADAS OU DE COR NATURAL
TODOS OS MODELOS PARA COBERTURA E BEIRADOS
BOA RESISTENCIA E IMPERMEABILIDADE

CERAMICA DO LIZ, L.DA

Fábricas de produtos de barro vermelho, refractário e isolador:
EM LEIRIA—em laboração—Telefone 87
EM LISBOA—Azinhaga do Areeiro (a Telheiras)
Telefones 7 9208 — 7 9211

Companhia Colonial de Navegação

N/vapor «QUIONGA»

Com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE «IMPÉRIO»

sairá em 13 de Julho, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 20 de Julho, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

PAQUETE «MOUSINHO»

Aviso aos srs. passageiros: — Este paquete regressa a Lisboa, no dia 18 (sabado), efectuando-se o embarque na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos, às 14 horas, largando o navio às 16 horas.

A bagagem deve ser entregue na referida Gare até às 17 horas do dia 17 (sexta-feira).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Emerson
Radio and Television

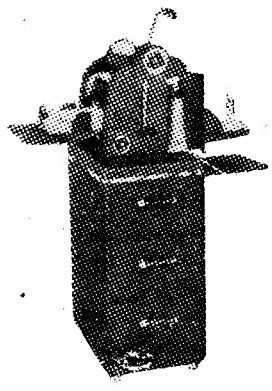
A maior fábrica do Mundo especializada em receptores tipo popular

A' venda em todas as boas casas

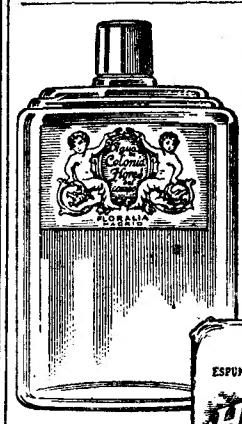
Distribuidores:
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.º
LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 2 9607
das 17 às 20 horas

Gestetner



DUPLICADORES
manuais e electricos com tintagem automática
A GESTETNER, L.DA
R. Conceição, 125
Telef. 22628



Flores del Campo e Heno de Pravia

Dois produtos indispensáveis na vossa toilette

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Almada Negreiros e Fernando Amado

vão aparecer de braço dado

no próximo espectaculo do Salitre

O teatro Estudio do Salitre vai dar-nos em dois dias seguidos—sexta-feira e sabado—dois espectáculos, sob a direcção do dr. Fernando Amado, em que serão representados um original seu e outro de Almada Negreiros. Que haveria de verdade ou de névoa nisto tudo?

—Nada mais certo—responde-nos o discutido autor de «A Caixa de Pandora».—Almada vai aparecer como dramaturgo!

—Obra recente?

—Não. Obra de mocidade, do tempo da revista *Contemporanea* e da tertulia do Café Arcadia, na Praça do Comércio,

—O nome?

—O nome pouco diz. «Antes de Começar» é um *lever de rideau*, anuncio e promessa de espectáculo. «Antes de Começar» o circo para as crianças ou «antes de começar» a comédia do mundo, o publico assiste, durante meia hora, a uma serie de pequenas descobertas de linguagem teatral, feitas quase sem querer e como se fosse outra a ideia do artista. Aqueles a quem é familiar a obra de Almada Negreiros não poderão deixar de recordar nessa ocasião trechos famosos da «Invenção do Dia Claro».

Fala-se, naturalmente, do pintor Santa Rita, do poeta Fernando Pessoa. Fernando Amado nota o sentido heroico da vida, que animou essa geração, a do Orfeu. Eram homens de segredo e tragédia—na acepção mais profunda, homens de teatro.

—Não se julgue que «Antes de começar» significa, na obra de Almada, um mero acidente. Nem sequer é a primeira peça. Duas, pelo menos, lhes ouvi eu ler antes de 1921. Almada não faz excepção á regra: é como a maioria dos verdadeiros pintores que, se não produziram teatro, tiveram todos eles a paixão do teatro.

—Quanto á encenação?

—Os figurinos são de Sarah Afonso, que os realizou também. A direcção de cena é minha; e com isto confesso ter assumido pesada responsabilidade. Receio, apesar da excelente colaboração de Maria Antónia Joyce e Couto Viana, não ter logrado exprimir a extraordinária riqueza mimica que a obra contém.

—E que nos diz da sua nova peça? No género da «Caixa de Pandora»?

—A minha? De modo nenhum. Não é provavel que tão cedo eu volte a tema semelhante. De resto, contra a opinião de alguns criticos, julgo que o interesse que essa comédia possa ter está na busca da linguagem teatral e não propriamente no assunto, que, aliás, é de Pirandello e já tinha sido de Calderon, para não citar gregos e romanos.

—Caminho inteiramente novo, portanto?

—Novo para o autor. A novidade, em coisas de arte, é sempre muito relativa e quase sempre de ordem pessoal. O «Casamento das Musas», a não ser no titulo, porventura sibilino, acho que não tem caracteres flagrantes de originalidade. Ando cada vez mais fascinado pela expressão visual no teatro: revelação de atitudes, correspondencia da fala e do gesto... Vou em crer que a mimica está para o teatro, assim como o desenho para a pintura.

—Foi, pois, ao encontro da comédia clássica?

—Sim, julgo que foi isso que aconteceu. Ao tentar libertar-me de certas servidões que a literatura dramática introduziu na cena, encontrei-me de repente em plena tradição teatral.

E logo:

—Afinal de contas, não fiz senão confirmar o que é da experiência de todos os dias: não há nada mais revolucionário do que a tradição, entendida como aquilo que resiste ao tempo e aos decretos humanos e que nas horas de tristeza palpita debaixo das cinzas.

—Que mais nos diz sobre o «Casamento das Musas»?

—Assumi a direcção de cena, como pode imaginar, e tenho a minha quota parte na interpretação. Considero indispensavel levar por diante a obra de teatro como trabalho de *atelier*. Não vejo outro caminho para o autor se sentir absolutamente em sua casa, num palco.

—Quanto aos intérpretes?

—Pertencem quase todos ao grupo do Teatro do Salitre. Alguns, como a actriz Idalina Guimarães, têm já nome feito; outros, de peça para peça, afirmam talento indiscutivel; outros vão defrontar um publico exigente pela primeira vez. E em todos domina o belo entusiasmo cénico, o gosto da representação.

—E que pensa do Teatro Estudio?

—Confesso-lhe que principiei por estranhar as dimensões da sala. Nem altura, nem largura, nem profundidade. E' dificil descobrir os planos; as personagens, queira-se ou não, tornam-se gigantescas. Mas, por outro lado, é admiravel o aproveitamento dos escassos recursos. Vê-se que o Teatro do Salitre está sob vigilancia inteligente; anda por ali mão de mestre. E tenho o maior gosto em dizer que, tanto da parte do director, dr. Gino Saviotti, como da parte da filha, D. Graziella, encontrei sempre o melhor apoio e as facilidades concedidas com a máxima gentileza e discreção. O teatro do Salitre, pela competência de quem o dirige, pelo fecundo ambiente de aprendizagem e pelo critério que preside á escolha das obras levadas á cena, é sem duvida uma autêntica escola de teatro.

E a despedir-se:

—Desculpe, mas o tempo não sobeja. Fico aguardando ansioso as impressões do publico e os juizos da critica.

Sociedade de Língua Portuguesa

Com a autorização do Ministerio da Educação Nacional, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, no Liceu Pedro Nunes, a segunda reunião da Sociedade Cultural de Lingua Portuguesa, iniciativa do sr. dr. Vasco Botelho do Amaral.

Nesta reunião, á qual podem assistir as pessoas inscritas na sociedade, aquele filologo e nosso colaborador apresentará o projecto de estatutos, que já concluiu, e sobre o qual se vão pronunciar os seus colaboradores da comissão organizadora e os sócios fundadores.

E' de esperar que, seguindo o exemplo de Aquilino Ribeiro, todos os escritores acarinhem a iniciativa do sr. dr. Botelho do Amaral.

A Imprensa do Brasil, pela palavra autorizada de alguns filologos, tem-se ocupado, com a maior simpatia, desta valiosa iniciativa.

AS TROVOADAS

ALIJÓ, 14 — A trovoada que ontem pairou sobre esta região, veio acompanhada de grandes chuvadas e granizo enorme, que cortou as folhas e os frutos tenros das árvores, partindo vidros e claraboias. O prejuizo nos vinhedos e batatais pode considerar-se total.

CASINO-ESTORIL
NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS:
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS:
CHA'-DANÇANTE
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com RICARDO SANTOS
ao microfone
WONDER BAR
desde as 22,30 h.
Ao piano:
GALARZA
QUARTETO «STAR DUST»
com C. Villaret e M. Simões
em dois pianos
Sá Machado e J. Oliver
ao microfone

escrever na portátil suiça
PATRIA
de ligeireza e beleza de escrita insuperáveis!
PATRIA
a máquina para toda a vida!
REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
Araujo & Sobrinho
50, Largo de S. Domingos — Porto — Tel. 26351

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Paula, de cuja reaparição se tem falado, não está decidida a ingressar em companhias de género musicado, visto trabalhar na declamação.

—No desempenho da peça *Deus lhe pague*, em ensaios no Teatro Variedades, também entra a actriz Carminda Pereira.

—O bailarino Antonio Gonçalves foi convidado para dirigir os ensaios da revista que os amadores de Cascais apresentarão este ano.

—Está aberta no Conservatório a inscrição de alunos para o Curso Especial de Encenação, que funcionará até ao dia 30 de Outubro e será regido pelo professor dr. Erwin Georg Meyemburg.

—Para a «Feira flutuante», a bordo do vapor «Império», cuja parte artística está confiada ao actor Estêvão Amarante, foi contratada a parelha de baile Constant e Linda. A partida está marcada para o dia 15 de Julho próximo.

—O actor Rui Ferrão deve entrar no desempenho da revista do Teatro Avenida.

—Os principais papéis masculinos da revista do Teatro Maria Vitória, na época de Verão, estão a cargo de Manuel Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Soares Correia.

—Embora o estado de saude do actor Alvaro Pereira lhe permita já saír de casa, não voltou, contudo, ainda aos ensaios do Teatro Avenida.

Primeiras exibições

«A Ferro e Fogo», no Capitólio

«A Ferro e Fogo» é um filme de cow-boys, animado, palpitante de interesse, onde se trava um feroz duelo entre um bandido que, mercê da sua influência, se apoderou da alma e dos interesses duma cidade, e dum rapaz valente e destemido, sem frio, nos olhos, disposto a tudo para abater o monstro. Seguem-se lutas violentas, intensas, das mais imprevistas peripécias, que magnetizam, visualmente, o publico, que sempre teve uma viva paixão por obras deste género. Esta, afinal, é uma grande aventura, com todos os elementos de agrado, que decorre no já fabuloso Oeste americano, que parece inesgotavel em histórias dramáticas, com estas caracteristicas. Complementos escolhidos.—*Visor 43.*

«Muro de trevas», no São Luís

Um belo filme, intenso de acção, que nos dá uma novela real da vida, expressa em imagens vigorosas, e interpretada por caracteres fortes e bem definidos. O caso gira á volta dum erro judiciário. Um homem entra na cadeia para cumprir uma pena, e logo os seus afectos sentimentais desaparecem, ficando como que desprendido do Mundo. A sua energia, porém, consegue vencer dificuldades que pareciam ingentes. Não dizemos qual o desfecho do «Muro de trevas», que é uma surpresa emocionante. Devemos, porém, salientar o movimento desta obra, focada ao vivo, com cenas que fazem vibrar os nervos do espectador constituindo, sob todos os aspectos, um espectáculo que, no género policial, se pode classificar de excelente, porque é cheio de imaginação e imprevisto. Bons complementos.—*Visor 42.*

Campeões de patinagem

Nos cinemas Odeon, Palácio e Royal principiou a exibir-se, ontem, um documentário do 5.º Campeonato Mundial e 15.º Campeonato da Europa de Oquei em Patins, realização de Ricardo Malheiro. A exibição despertou franco interesse e deixou excelente impressão. As várias fases do importante certame, que durante uma semana constituiu um acontecimento de invulgar repercussão, com evidência para os encontros em que participou a equipa nacional, vencedora pela terceira vez consecutiva da competição, são focadas com rara felicidade. Uma referência especial é, porém, devida á locução do conhecido Lança Moreira, que muito valoriza esta produção. A fotografia pode considerar-se boa.

Assistiram á estreia, no Odeon, dirigentes da Federação Portuguesa de Patinagem e os jogadores campeões do Mundo, a quem a assistência ovacionou depois de passado o documentário.

Teatro de Shakespeare

por amadores ingleses

Um grupo de ingleses, da melhor sociedade, membros do grupo Lisbon Players, vão apresentar, depois de ámanhã, o «Sonho de uma noite de Verão». Shakespeare, tão querido do publico de todo o Mundo, não é apenas o autor dos palcos profissionais mas, como vai ver-se uma vez mais, dos próprios amadores dramáticos. A «féerie» do autor do «Hamlet» não podia, de resto, encontrar melhor cenário do que esse, posto á sua disposição pelo embaixador britanico nos próprios jardins do palácio da embaixada. Ali vai acorrer não apenas uma pequena multidão de ingleses residentes em Portugal mas, ainda, quantos iniciados no gosto das coisas do teatro e do inglês, desejem aproveitar a oportunidade de ouvir Shakespeare na sua própria lingua.

Eis alguns dos nomes que vamos encontrar no desempenho de «Sonho de uma noite de Verão»: «Rei Oberon», James Lewen; a «Rainha Titania», Frances Thompson; o diabrete «Puck», Cecil Wright. Keith Matews e Elizabeth Jones são outros dos principais elementos do grupo, onde há numerosas silfides, diabinhos e tudo o mais que enriquecem a fantasia de Shakespeare, logo nos primeiros anos da sua notabilíssima carreira de autor.

O espectáculo da noite de 17 é apresentado de colaboração com o Embassy Club e o Instituto Britanico em Portugal, revertendo o seu produto para a Cruz Vermelha Portuguesa e instituições de beneficência inglesas, em funcionamento no nosso País. Como foi já noticiado, o espectáculo da estreia é de gala, sendo de 25 e 35 escudos os preços dos bilhetes para os espectáculos de 18, 20 e 21. Os estudantes têm direito ao preço especial de 10$00, desde que apresentem o seu cartão no Instituto Britanico em Portugal, podendo os bilhetes ser adquiridos na embaixada britanica (tel. 61191), no Instituto Britanico em Portugal, Rua Luís Fernandes, 3 (tel. 29209) e na Casa Travaços, Rossio, 42 (tel. 21976).

Grande noite de luta

no Coliseu. José Luís contra o campeão de Inglaterra. Constant le Marin luta com o feroz Ujevic. O estrangulador contra a fera humana. Sensacionais combates

O valoroso lutador português José Luís

Formidáveis os combates, esta noite, de «catch», no Coliseu. O cruel Ujevic, campeão da Europa, a fera humana, de inaudita crueldade, luta hoje, finalmente, contra Constant le Marin, ex-campeão do Mundo, duma gigantesca bravura. Este *match* é importantissimo, e é sem limite de assaltos, até apuramento do vencedor. O nosso bravo José Luís combate Hewit, campeão inglês, adversário de categoria e de peso. O sanguinário Vermeesch, que tem feito caír, no ring, todos os antagonistas, luta com Jourlin, ex-campeão da Europa, e conhecido pela *fera humana*. Ainda um quarto combate empolgante, entre Albespi e Binachi, campeões italianos, duma força sobreumana e duma terrivel combatividade. Ultimos dias do grande Campeonato de Luta, para apuramento dos vencedores. Antes da sessão de luta, a revista *Ai, Puxa, Puxa!* com o prodigioso ilusionista D. Aguinaldo.

REUNIÃO DE CURSO

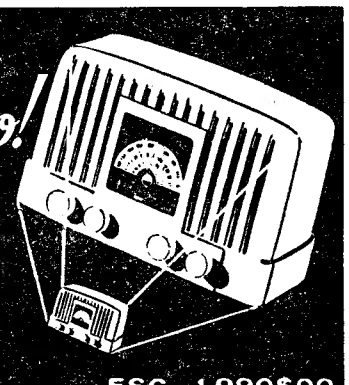
Vai reunir-se o curso que, há trinta anos, terminou o 7.º ano de Ciências no Liceu de Camões. Do programa da reunião, no próximo dia 25 do corrente, consta uma visita ao liceu, ás 16 horas, e, ás 21, um jantar de confraternização, no Hotel Império. A inscrição pode ser feita na Rua da Misericórdia, 20, 1.º, ou pelo telefone 2 9381, para João Duarte Costa.

ANTONIO VELAZQUEZ
o primeiro toureiro do México apresenta-se sensacionalmente na
2.ª Nocturna da época
na terça-feira, 21
com os extraordinarios diestros
PARRITA
PAQUITO MUÑOZ
sendo cavaleiro em praça o grande mestre
JOÃO NUNCIO

Os toiros do cavaleiro são de Oliveira, Irmãos e os dos «espadas» de José Pedrosa.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 6.ª feira, 17, ás 11,30 horas.

Um pequeno rádio de grande projecção!
ECHOPHONE
PEQUENO NO PREÇO
GRANDE NA QUALIDADE
GRANDE NA APRESENTAÇÃO
ESC. 1.990$00
TÉCNICA APERFEIÇOADA COM DESDOBRAMENTO ELECTRICO NAS ONDAS CURTAS



HOTCHKISS

O automóvel esperado pelos conhecedores e pessoas de bom gosto.

Exposto na

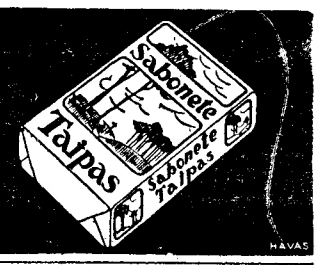
EXPOSIÇÃO FRANCESA

(Antigo Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português em Belem)

A. A. SILVA av. 24 de Julho, 26-b- LISBOA

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

CONTRA O REUMATISMO

ABEVENINA — pomada de veneno de abelhas vivas — os melhores resultados logo às primeiras aplicações. Tratamento moderno fundamentado na experiência de muitos séculos.

À venda nas farmácias

DIST. GERAIS:

EST. HEROLD, L.DA — Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

Terrenos

para construção

ARREMATAÇÃO

Amanhã, 5.ª feira, 16, pelas 16 horas, serão postos em praça, á porta da Bolsa de Lisboa, os seguintes terrenos: 1.º—Esplêndido para construção de 3 boas moradias, com frente para a estrada alcatroada Cascais-Sintra, próximo de Almoçageme, freguesia de Colares, servido por camionetas. Localização optima, próximo de outras construções. Area aproximada 3.400 m2. Base 14.000$00. 2.º—Situado nos limites do lugar de Vale de Lobos, concelho de Sintra, junto do talhão vendido recentemente ao sr. José Antunes, do Alto da Eira.

Area aproximada 12.000 m2. Base 8.000$00. (Meios de transporte: camionetas para Vale de Lobos e Almargem e comboio, estação de Sabugo). Mais esclarecimentos prestam-se na R. da Vitória, 42, 3.º, Lisboa.

ESMALTES e VERNIZES

Gordos - Sintéticos - Celulósicos

TEOLIN

TEOFLUX 3 NITRO TEOFLUX

GRANDES MARCAS

★

Soc. Revendedora de Drogas, L.da

Rua da Madalena, 93

Telef. 32291 -- LISBOA

Lafayette de Carvalho

Calçada de Monchique, 3

Telef. 25326 -- PORTO

FIXE ESTES NUMEROS

32161 ou 33171

São os telefones que V. Ex.ª deve utilizar quando pretender informações sobre o *despacho de remessas* a expedir pelo caminho de ferro, no seu *próprio domicilio*.

O SUCESSO pela TEZ

EXPERIMENTE esta nova "Cera de Flores"

Ela faz desaparecer a sua pele estragada que cobre uma segunda pele de espantosa frescura.

Tal como V. Ex.ª a vê, a sua pele com todos os seus defeitos que prejudicam os seus sucessos, cobre uma outra pele nova, fresca, absolutamente intacta. É esta segunda pele que pode agora, em poucos dias, substituir a outra, graças à preciosa descoberta da cera de certas flores que crescem no Sul da França (Côte d'Azur). Misturadas a outras substâncias raras, esta cera é vendida sob o nome de Cire Aseptine. Logo após a primeira aplicação na sua cara, nas suas espáduas e sobre o pescoço, constatará um prodigioso resultado. Penetrando profundamente na epiderme, esta cera mágica dissolve as células mortas. As pintas negras e vermelhas, mesmo as sardas desaparecem. Pouco a pouco verá aparecer uma nova pele, fresca, aveludada como as pétalas de rosas. Transformar-se-á literalmente sob os olhos daqueles que a rodeiam.

TERMAS DE LUSO

E

Grande Hotel das Termas

ABERTOS

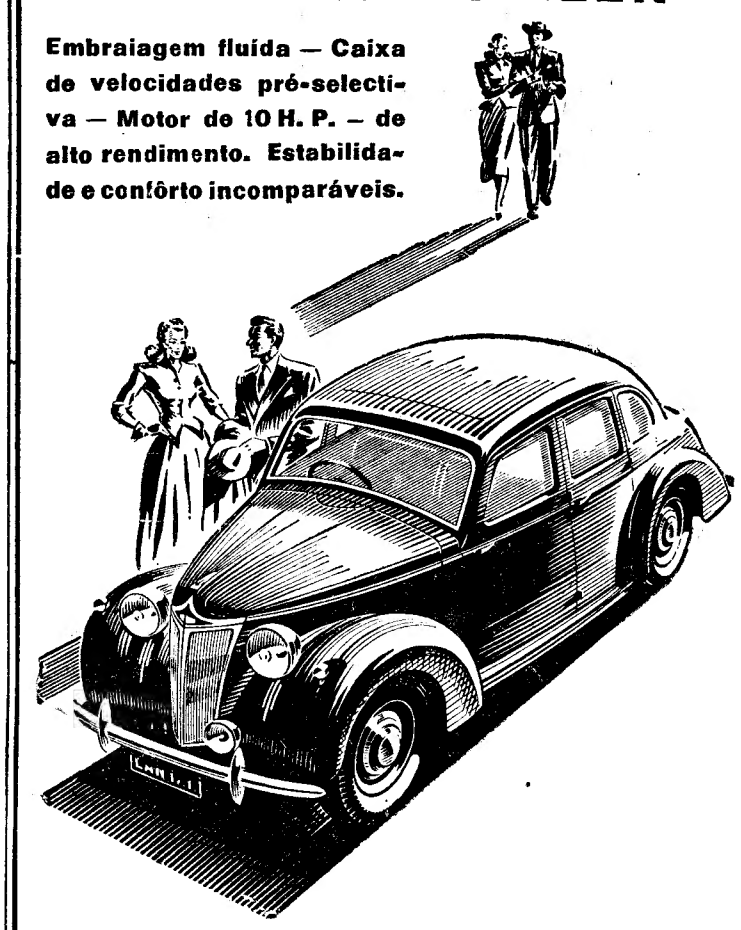
Até 31 de Outubro

LANCHESTER

O automóvel económico de grande categoria

UM PRODUTO **DAIMLER**

Embraiagem fluída — Caixa de velocidades pré-selectiva — Motor de 10 H. P. — de alto rendimento. Estabilidade e confôrto incomparáveis.



PARA ENTREGA IMEDIATA

Distribuidores exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

R. da Sta. Marta, 56-F — LISBOA

AGENTES EM TODO O PAÍS

AO COMÉRCIO

A FÁBRICA DE BORRACHA «MONSANTO», no intuito de poder executar a tempo todas as encomendas dos seus afamados **«CHUPADORES — LISTA TRICOLOR»**, cuja marca registada tem tido uma preferência sem precedentes, mercê da esmerada qualidade do material empregado e da garantia de troca sem quaisquer despesas, contra defeitos de fabrico, roga a todos os seus amigos e clientes que lhe dirijam as encomendas de quaisquer medidas de **«CHUPADORES — LISTA TRICOLOR»**, o prazo necessário para a sua confecção, a fim de poder corresponder satisfatóriamente a todas as solicitações e evitar a grande aglomeração de pedidos que se verifica actualmente.

Aproveita a oportunidade para levar ao conhecimento que, dada a procura dos produtos **«MONSANTO»**, está procedendo á ampliação das suas fábricas para melhor servir a sua estimada clientela e em prol do desenvolvimento da **INDUSTRIA NACIONAL.**

Apresenta os maiores agradecimentos pelas atenções e provas de carinho e amizade dispensadas pela preferência a todos os artigos da **FÁBRICA DE BORRACHA «MONSANTO».**

Monsanto — LISBOA

A GERÊNCIA

EMPRESA DE METALURGIA ARTISTICA, L.DA

Casa especializada em perfis de chapa de aço macio, ou chapa de aço inoxidável.

Fabricação de máquinas em aço inoxidável para qualquer fim, assim como balcões, armários, etc., etc.

Rua Latino Coelho — Bairro Industrial

VENDA NOVA — AMADORA

Vida desportiva

O 1.º PORTUGAL-ESPANHA DE TRABALHADORES

Reuniram-se ontem, á noite, na sede da F. N. A. T., sob a direcção do sr. Francisco Mega, todos os elementos técnicos encarregados da preparação e organização do 1.º Portugal-Espanha de trabalhadores, festival complexo, exigindo a coordenação de esforços de muitas pessoas.

Foram trocadas impressões sobre determinados passos da organização, incluindo a própria matéria regulamentar que respeita ás provas.

Os dirigentes e atletas espanhois da Educacion y Descanso chegam depois de amanhã, de comboio, ás 16 e 30, estando-lhes preparada uma afectuosa recepção. Enquanto permanecerem no nosso país, serão sempre acompanhados, em grupos, por um delegado da F. N. A. T., que os auxiliará nos seus treinos e em tudo o mais.

Além de três magnificas taças, para os Organismos, por intermédio dos vencedores do futebol, basquete e ciclismo, estes receberão igualmente taças, assim como os vencidos.

Assistem aos festivais o sr. prof. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, e outras altas individualidades.

O desafio de futebol entre o Grupo da Empresa Metropolitana de Madrid e a Casa H. Vaultier, será dirigido pelo árbitro Carlos Canuto, e a prova ciclista terá como director o nosso camarada Tavares da Silva, sendo o juri constituido pelos srs. José Batalha, Manuel Mota, José Carlos Basilio de Oliveira e Mário Santos.

A F. N. A. T., dado o interesse despertado pelas festa e a afluência de pedidos de bilhetes, já não poderá satisfazer quaisquer requisições, por estar esgotada a lotação do Pavilhão de Desportos.

PATINAGEM

A Associação Académica da Amadora vai eleger, no sábado, a Rainha do Patim de 1949

A Associação Académica da Amadora promove, no sábado, á noite, no seu «rink», um festival, para eleição da Rainha do Patim de 1949, após o respectivo concurso. Já se inscreveram as nossas mais conhecidas patinadoras. As outras, poderão fazer a sua inscrição até depois de amanhã, num simples postal ou carta, enviados á sede daquele clube.

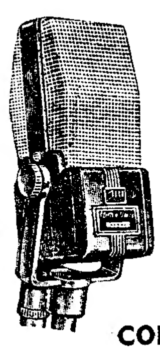
Do espectáculo fazem parte, além daquele certame, baile, abrilhantado pela orquestra Copacabana, e um acto de variedades, por algumas das mais conhecidas vedetas da rádio.

Os bilhetes estão á venda na sede da Associação, na Amadora.

BASQUETEBOL

Taça «Mundo Desportivo»

Realiza-se amanhã, no campo do Club Nacional de Natação, mais uma jornada para disputa da taça «Mundo Desportivo», com os seguintes encontros: ás 21 e 30, Lisgás-Benfica; ás 22 e 30, Algés-Atlético.



Quer o s/receptor de T. S. F.; Pick-up; Amplificador e tudo no que respeita a Som reparado com consciência?

CONSULTE A

Casa Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 9 a 13

V. Ex.ª come fora?

Encontra no RESTAURANTE CLEMENTINA a cozinha preferida, em refeições por lista, mesa redonda, em serviço ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º tel. 24669.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais —18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luis Andrade—Ouv., náriz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A's 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo para além dos Pireneus, devido ao anticiclone situado sobre as Ilhas Britanicas. O tempo na Peninsula Ibérica continua sujeito ao regime de pequenas depressões, de movimento duvidoso, cuja acção se faz sentir especialmente em Espanha, onde se observam trovoadas, acompanhadas de chuva e granizo.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, ligeira melhoria no estado geral do tempo, mantendo-se, contudo, as condições favoráveis á formação de trovoadas locais, acompanhadas de chuva, especialmente nas regiões do interior. Vento fraco variavel. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de camara; 21 e 45, «Bons tempos!» 22, Variedades; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Rádio-cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0 fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, «História da musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22, Musica de tecla; 22 e 15: Canções; 22 e 30, «Tempo de poesia»; 22 e 50, Musica de arco; 23 e 10, Musica coral; 23 e 30, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Novidades; 19 e 30, Danças; 20, Canções; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22 e 15, Concerto; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—*Estações de Lisboa e Porto*—A's 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Concerto pela Orquestra privativa; 20, Valsas e tangos; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica alegre; 21 e 15, Solos; 21 e 30, Quarto de hora Vicentino; 21 e 45, Eventual; 22, Feira dos Disparates; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto; 22 e 20, Boletim religioso; 22 e 30, Notas liturgicas; 22 e 45, Musica escolhida; 23, Musica de concerto; 23 e 30, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras ligeiras; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa!» e Campeonato de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Muro de trevas».
TIVOLI—«Sonha, meu amor».
EDEN—«Colheita selvagem».
POLITEAMA—«Tycoon».
CAPITOLIO—«A ferro e fogo».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Jericó».
TERRASSE—«Abbott e Costello automobilistas».
LIS—«A canção do Sul».
REX—«Abandonadas».
PROMOTORA—«Cruz do pecado».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Campo Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58 C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne ((De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—R. de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Fenix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

MENINO

Raul Ramos Fernandes

FALECEU

Jusevina Ramos, José Fernandes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 16, pelas 15 horas, da Rua Ferreira da Silva, 7, r/c., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Trata AGENCIA MONTEIRO — Rua da Rosa, 17 — Tel. 24257

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	684$	683$	686$
Consolidado 3 % T. 10	715$	714$	715$
Consolidado 3 1/2 T. 10	838$	838$	838$
Centenários 4 %	1.973$	1.970$	1.973$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	910$	—
Idem 1943	906$	906$	908$
Externas 1.ª série	—	—	1.270$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.240$	1.270$
Externas 3.ª série	1.630$	1.625$	1.635$
Externas 3.ª carimbadas	1.470$	—	1.475$
Caut. 3.ª série s/juro...	190$	185$	190$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.000$	3.100$
Lisboa e Açores por ...	840$	830$	845$
Ultramarino cp. T. p....	590$	588$	593$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.230$
Fidelidade	48.000$	47.000$	48.500$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	118$	125$
Cimentos Tejo...	—	245$	—
Cimentos Leiria T. p....	235$	231$	—
Crédito Predial port. ...	10$	10$	—
Gás Electricidade cupão	153$	153$	154$
Alto Alentejo cupão ...	160$	159$	160$
Industrial Aliança... ...	285$	283$	290$
Portugal e Colónias ...	—	230$	250$
Nac. Navegação T. p.	780$	777$	782$
Port. de Pesca T. p. ...	852$	851$	—
Port. Tabacos cupão ...	325$	325$	326$
Tabacos Portugal cupão	430$	430$	—
União Eléctrica Port. ...	—	165$	185$
Cassequel	—	845$	855$
Agricola das Neves ...	—	660$	680$
Agricultura Colonial ...	390$	387$	391$
Açucar de Angola... ...	2.175$	2.165$	2.175$
Buzi	135$	134$	135$
Ilha do Principe	—	790$	810$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Moçambique	47$	47$	47$
Fomento Colonial	17$	16$	17$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	502$	507$
Norte de Portugal 5 %	103$	102$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Rodrigues Sampaio

Efectua-se ámanhã, 5.ª feira, mais uma reunião de antigos alunos da Escola Rodrigues Sampaio. Para isso, num restaurante da Baixa haverá o tradicional «Jantar de Saudade», para o qual se recebem inscrições até á véspera nos seguintes locais: Rua do Comércio, 83; Rua Nova da Trindade, 2-F; Rua do Terreiro do Trigo, 4, 3.º, e Rua 1.º de Dezembro, 97 (ou pelo telefone 27028).

Cruz Vermelha Portuguesa

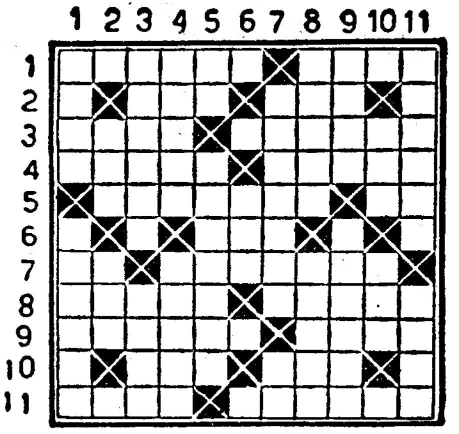
Os sócios da Cruz Vermelha Portuguesa que desejarem assistir, amanhã, ás 18 e 30, no Cine São Luís, á exibição do filme acerca da vida do fundador da Cruz Vermelha Internacional, devem requisitar os seus bilhetes gratuitos no palácio do Conde de Obidos, séde do organismo, das 10 ás 17 horas.

Leocádia Emilia de Sousa

FALECEU

Hortense Emilia de Sousa Fragoso, marido e filhos, Alvaro Manuel de Sousa, mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa Mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Chaby Pinheiro, n.º 6, 2.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2424

HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mediterraneo também chamada Creta. Origem. 2—Criada grave. Ilha portuguesa do Atlantico, ponto de escala da aviação internacional. 3—Filho de Adão. Vila e concelho do distrito de Evora. 4—Ofegar. Filtrara. 5—De oásis. Atmosfera. 6—Preposição. 7—Pedra de dominó. Género de pássaros dentirrostros. 8—Fogaça. Nome de homem. 9—Sacrificar. Intimos. 10—Dirigias-te. Passada. 11—Antepassados. Que não tem forma regular e determinada.

VERTICAIS: 1—Bioco. Matulagem. 2—Pequeno arco. Ruído. 3—Navalhas de ponta e mola. Frade de S. João Evangelista. 4—Nome de um dos ladrões crucificados com Jesus Cristo. Pequenas enseadas entre rochedos. 5—Seguia. Agatanharas. 6—Colorido. 7—Auxilio. Prefixo de negação. 8—Invulgares. Refuto. 9—Elevada. Pôr açamo a. 10—Estava. Pai da mãe. 11—Velara. Qualquer parte do esqueleto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2423

HORIZONTAIS: 1 — Camaradas. 2 — Pai. Mor. 3—Alaga. Ancha. 4—Tara. Soam. 5—Ara. Rua. Sob. 6—Bilro. 7—Oil. Oco. Don. 8—Noas. Feri. 9—Inças. Marat. 10—Rue. Ala. 11—Politeama.

VERTICAIS: 1—Patagónia. 2—Lar. Ion. 3—Apara. Lacro. 4—Maga. Saul. 5—Aia. Rio. Sei. 6—Sulco. 7—Ama. Aro. Mãe. 8—Dons. Fala. 9—Arcos. Deram. 10—Hão. Ora. 11—Sambenito.

Meias

Nylon-Dupont

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Traineira em perigo

Desde ontem, á tarde, que se encontra avariada, ao Sul do cerro de Peniche, a traineira «Graça de Deus», motivo por que foi pedido socorro pela T. S. F. ás autoridades maritimas de Peniche.

BENAVENTE

Ana Lucia dos Santos

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Faleceu a sr.ª D. Ana Lucia dos Santos, de Benavente, viuva do lavrador Vasco Isidro dos Santos, mãe do também lavrador e comerciante Anastácio Isidro dos Santos, já falecido, e de Joaquina Rosa dos Santos Ferreira Lourenço esposa do lavrador e advogado dr. António Gabriel Ferreira Lourenço.

Uma greve de 24 horas

paralisou hoje em França

a maioria dos serviços públicos

PARIS, 15—A França defronta hoje uma greve de 24 horas dos funcionários civis pertencentes a todas as uniões, incluindo a de funcionários cristãos. A greve tem como objectivo defender o pedido para que sejam revistos todos os vencimentos dos funcionários do Estado antes do fim do corrente ano. Em consequência da greve, estarão paralisados quase todos os serviços publicos, desde os ministérios até ás simples estações postais, ficarão severamente reduzidas as comunicações telefónicas e telegráficas, será adiada a lotaria nacional, serão fixadas novas datas para os exames de admissão ás universidades, não haverá partidas de aviões, as emissoras da rádio estarão silenciosas e os serviços hospitalares reduzidos aos casos de emergência. Hoje não haverá retirada de correspondências das caixas postais, nem distribuição. Não será possivel fazer chamadas telefónicas para as provincias ou para o estrangeiro, a não ser que os parisienses consigam convencer os empregados de que se trata de um assunto «de vida ou de morte». Esta mesma condição aplica-se á expedição dos telegramas. A rede dos telefones automáticos de Paris continuará a funcionar.—(Reuter).

Como está a decorrer a greve

PARIS, 15.—A greve geral dos funcionários, que começou á meia noite, tem decorrido até agora sem incidentes. Nos ministérios e na Prefeitura da Policia parece, no entanto, que a ordem de greve geral está longe de ser aplicada totalmente. Com efeito, no Ministério do Interior e na Prefeitura da Policia os serviços funcionam normalmente. Nos outros ministérios registam-se poucas ausências. No Ministério dos Antigos Combatentes, a Policia dispersou um «comité» de greve sem incidente, pouco depois deste se ter instalado, no começo da manhã.

Em contrapartida, nos serviços dos P. T. T. a greve é efectiva. O correio não foi distribuido esta manhã. O telefone automático funciona e as comunicações interurbanas e regionais são concedidas aos que as pedem na proporção de 50 %. Nos hospitais ministram-se os cuidados aos doentes, mas a greve é total nos serviços administrativos. O pessoal dos serviços funebres faz também greve total.

Só um posto radiofónico emite musica de discos e boletins de informações. Mas os auditores poderão ouvir logo á noite a retransmissão do combate de boxe Cerdan-Lamotte, feita de Nova York, ás 4 horas (T. M. G.), isto é, depois do fim da greve.—(F. P.).

O movimento nos aeroportos

PARIS, 15.—Devido á greve dos funcionários registam-se sérias perturbações nos aeródromos. Por terem interrompido o trabalho os radiotelegrafistas e o pessoal das torres de controle não funcionam os serviços de seguranca. Como o tempo está particularmente claro, alguns aviões levantaram voo a caminho de Londres e Argel, mas as partidas para viagens de longo curso são adiadas por vinte e quatro horas ou suprimidas. Quanto ás chegadas, só os aparelhos que partiram dos aeródromos estrangeiros antes da meia noite entraram normalmente em contacto com os serviços de segurança. As carreiras aéreas internas francesas foram suspensas. Só alguns aviões de companhias particulares ou aviões-«taxis» levantarão voo de sua conta e risco. O pessoal da Alfandega está também em greve.—(France Presse).

Um comunicado dos grevistas

PARIS, 15.—Em resultado da atitude do Governo relativamente á greve marcada para hoje, o cartel constituido pelos representantes dos funcionários publicos da Força Operária e da Federação dos Funcionários da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos publicou m comunicado em que declara:

«Decidiu-se reagir vigorosamente contra as tentativas de intimidação, aliás inconstitucionais, do Governo no seu comunicado radiodifundido». O cartel afirma, por outro lado, «absoluta solidariedade com os funcionários de todas as categorias que sejam ilegalmente ameaçados».

Por sua vez, o cartel central dos serviços publicos da C. G. T. publicou uma moção em que «protesta energicamente contra os termos do comunicado do Governo» e denuncia á opinião publica esta «violação do estatuto dos funcionários publicos».

Finalmente, a Federação Autónoma dos Funcionários Publicos adoptou sensivelmente a mesma atitude e «condena as medidas governamentais».—(F. P.).

As populações

comem menos

porque aumentou o número de bocas

a alimentar

PARIS, 15.—A Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas anunciou ontem á noite em Paris que a produção mundial de géneros alimenticios é agora igual aos anos anteriores á guerra, mas que as populações comem menos do que antigamente, porque aumentou o numero de bocas a alimentar. A produção e o consumo de generos alimenticios, principalmente na Europa, aumentaram nos ultimos doze meses. Os produtores norte-americanos mostram-se cada vez mais preocupados com o aumento da produção agricola das nações europeias.

Entretanto, a Europa tem ainda de importar consideráveis quantidades de alimentos básicos. As exportações mundiais de cereais, em 1943, foram as maiores desde a época de 1930-1931. A produção do açucar atingiu o nivel de antes da guerra em todos os países, com excepção da Asia, havendo mesmo receio de um excesso para o qual não haja compradores. Cuba tomou medidas para diminuir a produção.

O estudo sobre a situação alimentar na Europa e no Próximo Oriente oferece grande interesse. Quanto á Europa, a produção dos principais génenos excedeu em 1948 a do ano anterior em 30 por cento: as importações de géneros alimenticios foram na mesma quantidade das de 1947, graças em parte ao auxilio do plano Marshall; o numero de rebanhos e a produção pecuária continuam em nivel baixo; em certos países foram abatidas menos cabeças de gado do que em 1947; o numero de vacas é ainda inferior ao de 1939 em quase todos os países, com excepção da Grã-Bretanha; na Grécia, na Italia, na Alemanha, em Portugal, na Polonia e na Jugoslávia, o consumo da carne continua a ser inferior a 20 quilos por ano e por pessoa; apenas na Dinamarca, na França, na Belgica, na Irlanda e na Islandia o consumo da carne por pessoa é superior ao de antes da guerra; nas áreas ocupadas da Italia, o nivel muito baixo anterior subiu duma maneira notavel; nesses países e na zona do Mediterraneo, a média dos abastecimentos por pessoa continua a ser inferior á de 2.500 calorias, indispensáveis para manter as populações em bom estado de saude.

Em relação ao Próximo Oriente, o relatório diz que a produção de 1948 foi muito melhor do que a de 1947—um ano de grande estiagem. A produção de trigo na Turquia aumentou. O custo da vida subiu rapidamente em muitos desses países durante o ano de 1948, mas surgem indicações de que tende a baixar. Há indicios tambem de que a alimentação tem melhorado ligeiramente em vários países. Entretanto, a situação complicou-se devido ao grave problema dos refugiados da Palestina.—(Reuter).

Torna-se grave

a situação criada pela greve dos ferroviários em Berlim

BERLIM, 15.—Os ferroviários de Berlim não têm confiança nas promessas da direcção dos caminhos de ferro da zona soviética da capital alemã. Por isso se recusam a voltar ao trabalho. São 15.000 operários organizados em sindicatos conscientes das suas responsabilidades, e apoiados pela população, que suportam sem lamentações as desastrosas consequências da greve, porque compreendem até que ponto vai a gravidade do conflito. Poucos foram os operários que ontem votaram pelo regresso ao trabalho, podendo dizer-se que a manifestação de desconfiança nos russos foi unanime. Na reunião para o efeito realizada no sector francês da cidade, no bairro operário de Wedding, que em tempos teve a denominação de «Wedding Vermelho», um dos delegados operários declarou:

«Se quiserem forçar-nos a regressar ao trabalho, recusaremos. Haverá sangue se houver quem queira pôr novamente a funcionar os comboios contra nossa vontade».

Está a tornar-se grave a situação criada pela recusa dos grevistas a voltarem a trabalhar. A interrupção dos transportes ferroviários tornou em parte ficticia a suspensão do bloqueio de Berlim, visto que só estão a funcionar os transportes fluviais e rodoviários. As mercadorias que chegam a Berlim são em diminuta quantidade em relação ás necessidades. Ainda não houve possibilidade de convencer os grevistas, apesar dos pedidos de regresso ao trabalho formulados pelo burgomestre Ernst Reuter, pela direcção sindical, e pelo general Howley, comandante americano. Quanto aos russos, só terão de felicitar-se a si próprios, visto que a greve dos ferroviários anula em grande parte a concessão que fizeram, ao aceitar a suspensão do bloqueio que tinham aplicado á cidade.—(F. P.).

Sir Stafford Cripps

será sacrificado à desvalorização da libra?

NOVA YORK, 15—O correspondente do «New York Times», em Londres, diz que alguns americanos residentes na Grã-Bretanha julgam que o problema da desvalorização do esterlino possa provocar a saida do Governo de sir Stafford Cripps, ministro das Finanças. Afirma-se que não há absolutamente pressão alguma dos Estados Unidos sobre a Grã-Bretanha para que seja desvalorizada a libra, mas que entre os economistas britanicos que não estão ligados á politica oficial do Governo prevalece a opinião de que será inevitável e de desejar a desvalorização da moeda. O correspondente escreve: «Os mesmos homens e os mesmos métodos que prepararam a atmosfera intelectual e a completa modificação da politica orçamental, provocando a queda de Hugh Dalton e a sua substituição por sir Stafford Cripps, no cargo de ministro das Finanças, estão agora em acção».—(R.).

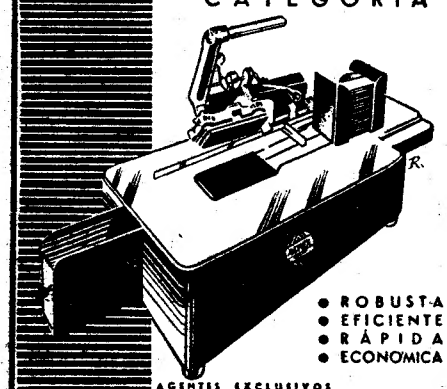
Um gato com asas

LONDRES, 15.—A rádio de Estocolmo informou que foi morto perto de Sundswall, ao Norte da Suécia, um gato com duas asas bem desenvolvidas e penas nas pernas.

O corpo deste animal estranho está a ser estudado pelos zoologos. Este gato fora visto por muitas pessoas, que diziam que ao andar abria as asas e fazia certo rumor com os passos. As asas emergem dos quartos traseiros, cobertos tambem de plumas, e a pele do corpo tem uma cor acinzentada.—(R.).

ADREX

A MAQUINA DE ENDEREÇAR DE GRANDE CATEGORIA



● ROBUSTA
● EFICIENTE
● RÁPIDA
● ECONOMICA

AGENTES EXCLUSIVOS
LUSODEX LIMITADA
LISBOA — R. DA MISERICORDIA, 2-1.º — TEL. 23132 3

VISITE O STAND «ADREX» NA EXPOSIÇÃO DAS INDUSTRIAS FRANCESAS

RADIOS
Para s/ interesse, ao comprar o seu receptor consulte os preços na Rua D. Pedro V 9-11 ALVES DE CARVALHO
Vendas a Prestações
Agente oficial PHILIPS

Ao Comércio e ao Público

Sendo do conhecimento geral a campanha de descrédito levada a efeito contra antigos e conceituados estabelecimentos comerciais, campanha levantada certamente com o intuito de criar um ambiente de suspeição e mal estar, a Direcção da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, cônscia das responsabilidades que cabem a este Organismo, como legítimo representante das actividades comerciais retalhistas, vem afirmar o seu propósito de relegar os difamadores ao poder judicial, pelo que solicita de todos os comerciantes e do publico em geral, o favor de lhe comunicarem os nomes das pessoas que se façam eco de tais insidias, e os das testemunhas presenciais, a fim de chamar á responsabilidade os difamadores, em cujo numero não podem deixar de se contar os que de tais boatos se fizerem conscientes propaladores.

A Direcção da União de Grémios de Lojistas de Lisboa

Restaurante N-I-N-A
BOITE DE LUXO
FEIRA DE ALGÉS
●
Jantares e ceias com especialidades italianas
●
Dancing de moda com o seu conjunto privativo e o vocalista **JIMMY**

Leiam hoje o sempre fixe